



Lesados do BES voltaram a manifestar em Paris



Canoísta Antoine Launay despediu-se das competições internacionais



Bagnolet: Nadège Prugnard encenou a peça "Fado dans les veines"



Cantora lusodescendente Ellie Meriz lançou o primeiro EP



Paris: Empresários ajudam a Federação portuguesa de râguebi

09

03

Legislativas'22 Rui Rio deixa Carlos Gonçalves fora do Parlamento

Atual Deputado não volta a ser candidato a Deputado pela emigração

13

Legislativas'22 Candidatos já anunciados

Nem todos os Partidos anunciaram as suas candidaturas pelo círculo eleitoral da Europa, mas já se conhecem os primeiros candidatos.

03 **04**



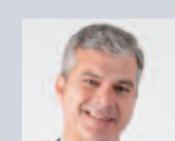
Maria Ester Vargas, de Viseu, é a candidata escolhida pelo PSD



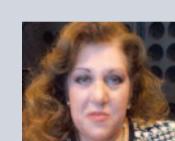
O Chega apresenta José Dias Fernandes pelo círculo da Europa



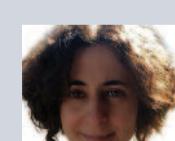
A investigadora Natércia Rodrigues Lopes é a candidata do Livre



Paulo Sousa, residente na Suíça, é o candidato do RIR



Candidata do Bloco de Esquerda é a sindicalista Teresa Duarte Soares



A bióloga Joana de Abreu Carvalho é a candidata da CDU

Associação para o Desenvolvimento Económico e Social

SEDES propõe mais Deputados eleitos pelas Comunidades para melhorar relação com Portugal

O aumento do número de Deputados eleitos pelos emigrantes e a adoção do voto eletrónico são algumas propostas apresentadas na semana passada pela SEDES para melhorar a relação entre Portugal e as suas Comunidades no mundo.

No seu V congresso, que decorreu em Carcavelos, concelho de Cascais, a SEDES - Associação para o Desenvolvimento Económico e Social apresentou propostas para o desenvolvimento económico e social do país na próxima década, "e as Comunidades inserem-se nesse contexto", disse à Lusa Christine de Oliveira, relatora do grupo de trabalho que se dedicou aos temas da emigração.

O objetivo destas propostas, que não estão fechadas, é estimular "o pensamento e a participação cívica, a opinião pública em geral" e servir "de provocação aos partidos políticos", para que possam inspirar-se nelas e construir os seus programas "em prol de um melhor Portugal", explicou a relatora.

A SEDES considera que as Comunidades portuguesas representam "um potencial de inegável importância que não pode, nem deve, continuar a ser desaproveitado e até ignorado por Portugal", lê-se no documento que apresenta as propostas.



Álvaro Beleza, Presidente da SEDES

Lusa | Miguel A. Lopes

Defendendo que Portugal é um país espalhado pelo Mundo, com mais de cinco milhões de pessoas a viver fora do país, e que isso deve ser entendido como uma oportunidade e uma vantagem, a SEDES propõe um conjunto de reformas e alterações na forma como a administração pública portuguesa se relaciona com os portugueses residentes no estrangeiro. Uma das áreas abordadas é a da participação política dos portugueses residentes no estrangeiro que atualmente regista "uma abstenção muito elevada (...) da ordem dos 80 a 90 %", disse Christine de Oliveira.

A relatora diz haver uma série de ra-

zões para esse afastamento, nomeadamente o facto de "os resultados eleitorais dos portugueses a residirem no estrangeiro só serem contabilizados muitas vezes depois de o próprio Governo ter tomado posse, o que desvaloriza completamente essa participação".

Além disso, a representação das Comunidades na Assembleia da República "é muito inferior àquela que é a dimensão da diáspora neste momento", pelo que a SEDES defende o aumento do número de Deputados eleitos pelos círculos da emigração, que atualmente são quatro, dois pelo círculo da Europa e dois pelo círculo

Fora da Europa, e propõe que sejam oriundos dos círculos pelos quais se candidatam, devendo residir no estrangeiro.

Para evitar que "haja quem queira votar e não consiga", outro relator, Fernando Corvelo, defendeu na apresentação das propostas que o ideal seria a implementação do voto eletrónico, que admitiu ser difícil, não por questões técnicas, mas por questões políticas.

A SEDES propõe por isso melhorar os procedimentos do voto por correspondência, avaliar o alargamento aos emigrantes do direito de voto nas eleições autárquicas e pensar a possibilidade de o titular da pasta das Comunidades portuguesas ser também oriundo das Comunidades portuguesas.

O "estado caótico e difícil" em que está a rede consular e que "foi bastante agravada pela pandemia" é outro tema das propostas da SEDES, disse Fernando Corvelo.

A descentralização da rede consular através da apostila nas Permanências consulares, que permitem levar os serviços às Comunidades mais afastadas dos centros, o reforço da rede consular quer em meios humanos quer em meios materiais ou a simplificação dos atos administrativos são algumas propostas neste capítulo.

A SEDES propõe ainda robustecer o Conselho das Comunidades Portuguesas através de um aumento do seu orçamento anual e da criação de uma sede para o seu funcionamento, e sugere a criação de uma plataforma de luso-eleitos que permita identificar a total extensão desta rede a nível mundial. "Os eleitos nos países de acolhimento de origem portuguesa que são cada vez mais. Em França são agora cerca de 6.000 e estão a organizar-se", disse Christine de Oliveira.

Outra proposta é a criação de uma plataforma dos "Portugueses de valor" no estrangeiro, que pudesse "criar pontes de ligação entre os portugueses no mundo, favorecendo nomeadamente a transferência de conhecimento, parcerias para investimento", incluindo entre micro ou pequenas empresas.

Fernando Corvelo defendeu ainda, como "condições essenciais" para garantir o investimento das Comunidades em Portugal, através da criação de condições para que os portugueses que residem fora de Portugal não se sintam discriminados na sua relação com a máquina fiscal, o que passa por "um modelo que facilite a relação dos investidores com as finanças, a diminuição da morosidade e da carga fiscal".



Opinião do Deputado (PS) Paulo Pisco

A igualdade entre mulheres e homens nas Comunidades



LusoJornal | António Borga

Assinalou-se no passado dia 25 de novembro o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, mais um momento de sensibilização e alerta para um flagelo que atinge todas as sociedades sem exceção, mesmo as mais igualitárias.

Neste contexto promovi em Paris um encontro com mulheres (e também com homens) para partilha e discussão dos seus testemunhos e ideias sobre a igualdade de género e para um combate mais eficaz contra todas as formas de discriminação e violência. O encontro realizou-se no seguimento de um evento semelhante em setembro de 2019, também em Paris e pouco antes da pandemia, onde foi assumido o compromisso de dar continuidade à discussão, visto ter suscitado tanto interesse, o que agora voltou a acontecer.

Nunca são demais os encontros que abordem a situação das mulheres nas nossas sociedades e as discriminações de que ainda sofrem e os meios e ações para que haja uma efetiva progressão em termos de igualdade entre mulheres e homens.

É claro que as sociedades evoluíram e que houve progressos em matéria de igualdade de direitos, mas as desigualdades persistem na generalidade dos países da União Europeia e também em Portugal e a violência contra as mulheres continua a ter uma dimensão inaceitável.

E, no entanto, a União Europeia tem estado na vanguarda desta causa, com um financiamento muito robusto de programas para a promoção da igualdade de género em várias dezenas de países no mundo, visto que em alguns as mulheres são consideradas de forma absolutamente bárbara, como é o caso agora muito falado do Afeganistão com o regresso dos talibãs.

As diásporas, porém, são um dos domínios onde a desigualdade entre homens e mulheres claramente existe, a par de uma certa invisibilidade e maior vulnerabilidade característica dos contextos migratórios, embora estas questões nunca tenham sido até agora devidamente aprofundadas.

A situação das mulheres nas diásporas merecia, por isso, ser estudada de uma forma mais aprofundada, porque esta

realidade está presente em todo o espaço da União Europeia. Com efeito, sabe-se que no contexto migratório a situação das mulheres revela sempre maiores vulnerabilidades, visto estarem mais expostas à discriminação, a várias formas de desigualdade e à violência de género e sexual. As pessoas que trabalham na economia informal e com baixas qualificações, como frequentemente acontece com as mulhe-

res migrantes, estão sempre mais expostas às discriminações, desde logo a nível salarial e dos respetivos direitos laborais.

Por isso, a União Europeia e os seus Estados-membros deviam promover mais estudos e ações de sensibilização sobre a igualdade de género e as discriminações no seio das diásporas, no combate às desigualdades e à violência doméstica e de género, para se

poder agir de forma mais eficaz nestes domínios.

A igualdade entre homens e mulheres, no respeito mútuo, sejam quais forem as circunstâncias, é fundamental para sociedades mais justas e coesas, mais inclusivas e participadas, sem tanto ressentimento social ou discriminações, que à luz de todos os princípios são inaceitáveis.

Neste sentido, seria importante retomar as ações de sensibilização nas Comunidades, que se iniciaram na anterior legislatura com o Secretário de Estado José Luís Carneiro e com a Secretária de Estado da Igualdade, Catarina Marcelino e que a pandemia veio interromper.

O objetivo é o de sempre. Promover também nas Comunidades a igualdade de género, uma maior participação cívica e política e combater a violência doméstica. E, claro, sensibilizar também os homens, porque sem o seu contributo ativo será impossível viver em sociedades mais igualitárias, em que o respeito pelo outro é fundamental para uma democracia mais forte e saudável.

Legislativas'22

Rui Rio troca Carlos Gonçalves por Maria Ester Vargas

Por Carlos Pereira

Rui Rio anunciou na semana passada, em comunicado, os nomes dos cabeças de lista para as eleições legislativas de 30 de janeiro, uma competência do Presidente do partido e Maria Ester Vargas de Almeida E Silva vai ser a candidata pelo círculo eleitoral da Europa.

Maria Ester Vargas é professora, licenciada em Estudos Germanísticos (fala espanhol, francês, inglês e alemão) e já foi Deputada à Assembleia da República durante quatro anos pelo círculo eleitoral de Viseu, onde morava, apesar de ter nascido em Lisboa. A única "ligação" que tem com as Comunidades portuguesas foi a missão que exerceu enquanto Adida social da Embaixada de Portugal em Berna, na Suíça.

Suiça.
Com 66 anos de idade, pretende agora substituir Carlos Gonçalves.
Carlos Gonçalves era Deputado desde



Candidata do PSD Maria Ester Vargas

2002, apesar de já ter sido candidato na legislatura anterior, chegou a ser Secretário de Estado das Comunidades e já na última eleição esteve em vias de não ser escolhido por Rui Rio.

É conhecida a tensão entre os dois. Desta vez, ao apoiar Paulo Rangel contra Rui Rio na eleição interna do Partido, sabia que punha o lugar em perigo. Rui Rio deixa-o de lado, assim

como deixa José Cesário, também ele apoiante de Paulo Rangel, substituindo-o pelo médico e atual Deputado Maló de Abreu, no círculo eleitoral de fora da Europa.

Pelo círculo eleitoral da Europa, a última vez que o PSD apresentou um candidato “desconhecido” nas Comunidades, em 1999, o Partido Socialista elegeu os dois Deputados.

Victor Gomes vai ser o segundo da lista do PSD pelo círculo da Europa

Círculo da Europa
Victor Gomes - nascido em Paris, com origens em Braga, mas a trabalhar na Comissão europeia, em Bruxelas - vai ser o número 2 da lista, e segue-se Pedro Xavier de Londres e Ana Garrido de Bruxelas.

Victor Gomes já foi número 2 de Carlos Gonçalves na lista candidata às últimas legislativas e apoiou Rui Rio na eleição interna do Partido.

Liliana Bento, Secretária sindical para a área da construção no sindicato LCGB - Lëtzebuerger Chrëschtleche Gewerkschafts-Bond, no Luxemburgo, ainda foi anunciada pelo partido como integrante da lista na quarta posição, mas acabou por ser substituída por Ana Garrido já depois da aprovação das listas, "por razões pessoais" explicou Victor Gomes ao LusoJornal.

Apixonado por aviação, há muitos anos que Victor Alves Gomes se assume como “candidato natural” às eleições legislativas, alegando ser “emigrante, filho de emigrantes e militante do PSD”.

titante do PSD.
Em março de 2020 Victor Gomes editou, na Chiado Books, o livro “Um emigrante ‘eurocrata’” em coautoria com Joana Inês Moreira.

PSD/Paris diz que escolha da candidata pela Europa é um “retrocesso sem paralelo” na história do PSD na Emigração

Por Carlos Pereira

A Comissão Política da Secção de Paris do PSD emitiu um comunicado na semana passada sobre o processo de escolha dos candidatos a Deputados pelo círculo eleitoral da Europa. No comunicado diz que não foi consultada para a escolha dos candidatos, que por iniciativa própria sugeriu Carlos Gonçalves. Diz que sempre defendeu que os Deputados pelos círculos eleitorais da emigração fossem das Comunidades e considera que houve um "retrocesso sem paralelo" na história do PSD na emigração.

"Esta Seccão nunca foi contactada

pela Sede Nacional do PSD nem pelo Secretariado das Comunidades Portuguesas para emitir a sua opinião sobre os candidatos a Deputados pelo círculo eleitoral da Europa. A Comissão Política do PSD Paris, por iniciativa própria, enviou um parecer ao Secretário-Geral do PSD indicando o nosso militante Carlos Gonçalves para integrar a lista de candidatos a Deputados por este círculo eleitoral” diz o Comunicado dos Sociais-demos-

cratas.
“A escolha desta Secção recaiu no companheiro Carlos Gonçalves pelo facto de ele ter vindo a realizar um excelente trabalho como parlamentar, trabalho que é reconhecido por

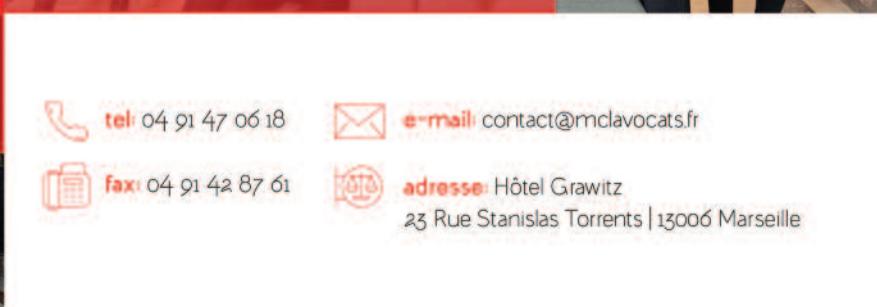
todos aqueles que intervêm no plano político no seio das Comunidades portuguesas, mas também porque a sua candidatura permitia cumprir todos os critérios definidos pela deliberação da Comissão Política Nacional de 15 de novembro de 2021". Desta forma, o PSD/Paris considerou que "a nossa escolha era aquela que permitiria criar as melhores condições ao PSD para ter um bom resultado neste círculo eleitoral e garantir a eleição de um Deputado". O documento enviado às redações é assinado pelo Presidente da Comissão Política do PSD/Paris, Joaquim de Oliveira Moraes. "A Secção do PSD Paris foi uma das estruturas do PSD

da Emigração que lutou várias décadas para que o cabeça de lista pelo círculo eleitoral da Europa fosse um dos nossos militantes. O PSD distingua-se do nosso principal adversário político pelo facto de ter um Deputado eleito, oriundo da emigração, com o conhecimento e sensibilidade próprios para uma área tão específica como é a das Comunidades portuguesas" diz o comunicado. "Infelizmente, a escolha para cabeça de lista desta vez não tem em conta este princípio o que configura um retrocesso sem paralelo na história do PSD da Emigração. Entendemos que temos quadros com capacidade e legitimidade para encabeçarem as lis-

tas de candidatos e de assumirem funções como Deputados à Assembleia da República".

A Secção do PSD Paris lamenta também que a França, "onde reside cerca de metade dos eleitores do círculo eleitoral da Europa", não tenha qualquer representante na lista de candidatos.

“Independentemente destes considerandos, o PSD Paris reafirma que continua a estar, como sempre, disponivel para trabalhar em favor das Comunidades portuguesas e do pais e para contribuir para o sucesso do PSD nas proximas eleicoes legislativas para bem de Portugal e dos Portugueses”.



Paulo Sousa é o cabeça de lista do RIR

Por Carlos Pereira



Paulo Sousa, 52 anos, técnico na área do restauro, é o candidato do partido RIR às próximas eleições legislativas, pelo círculo da Europa. Há quase 17 anos que Paulo José Meireles de Sousa emigrou para a Suíça, "no dia 1 de abril", diz ao LusoJornal, mas mesmo assim, ainda recentemente foi candidato a Presidente da Câmara municipal de Lousada, o concelho de onde é originário. "Penso que entrei na história" disse na altura, alegando que "nunca nenhum emigrante concorreu a uma Câmara em Portugal". Para além de Paulo Sousa, é também candidata Maria de Lurdes da Costa Geraldo, originária de Moimenta da Beira, mas residente na Suíça, onde é Administradora de condomínio.

Os suplentes são Sara Patrícia Dias Reis, estudante de Lisboa, e Vítor Manuel Borges, motorista, originário de Lamego e a morar na Suíça. O RIR (Reagir - Incluir - Reciclar) é um partido recente, dirigido por Vitorino Silva, mais conhecido por Tino de Rans, que já foi por duas vezes concorrente às eleições Presidenciais em Portugal.

Joana de Abreu Carvalho e Nuno Gomes Garcia são os candidatos da CDU

Por Carlos Pereira

Joana de Abreu Carvalho é a candidata cabeça de lista da CDU pela Europa. Tem 43 anos, é licenciada em Biologia e doutorada em Biotecnologia, saiu de Portugal há cerca de 14 anos para fazer um doutoramento. Foi quadro técnico de várias empresas de biotecnologia no Reino Unido e na Dinamarca e trabalha atualmente no Reino Unido, no desenvolvimento de terapias para oncologia e doenças infeciosas. É membro do PCP. O número dois da lista é Nuno Gomes Garcia, 43 anos, residente em França. Segue-se Nuno Simões, enfermeiro residente na Suíça e Inês Lisboa da Alemanha.

Legislativas'22

José Dias Fernandes é o cabeça de lista do Chega pela Europa

Por Carlos Pereira

O empresário José Dias Fernandes, de Viana do Castelo mas radicado em França, é o cabeça de lista do partido Chega pelo círculo eleitoral da Europa às eleições legislativas de 30 de janeiro. O segundo candidato da lista é Jorge Manuel Fidalgo, residente em Londres.

José Dias Fernandes fez campanha nas últimas eleições legislativas pelo CDS-PP, já que a filha, Mélissa da Silva, era a candidata também por este círculo da Europa. Aliás Mélissa da Silva foi também candidata às eleições Europeias na lista do CDS-PP encabeçada por Nuno Melo e foi apresentada em Paris por Assunção Cristas, na altura líder do Partido, como a "representante" do CDS-PP para a Europa. Depois das eleições, não se conhecem posições públicas, nem atividades do núcleo centrista na Europa.

José Dias Fernandes é o Presidente da associação Fiel Amigo do Bacalhau e tem participado em obras de beneficência, como por exemplo na pintura interior da Igreja de Gentilly, onde foram necessárias cerca de 5 toneladas de tinta.

Chega organiza-se na Europa

O Chega tem estado a organizar o seu Departamento das Comunidades Portuguesas, coordenado por Diogo Pacheco de Amorim, e criou um Secretariado para a Europa cujos responsáveis são precisamente José Dias Fernandes, Francisco Pacheco de Amorim e Jorge Manuel Monferreiro Fidalgo.

José Dias Fernandes é o Presidente da Secção de França do Chega e o Vice-Presidente é Francisco Pacheco de Amorim. Os vogais são Sandra Catarina Gomes Pereira de Aguiar Caridade, Maria Audeste de Oliveira Barbosa, António Ernesto Baptista Campos, Paula Maria Pereira da Silva Ferreira, Nicolau Augusto Ferreira Crespo, Sabino Pereira Regalado, José Manuel de Amorim Pereira e Manuel António Teiga.

Diogo Pacheco de Amorim e José Dias Fernandes têm estado a organizar o Chega em França - por enquanto essencialmente na região parisiense - e já criaram "Agrupamentos" em todos os Departamentos da região. Sandra Caridade é a Presidente do Agrupamento do 75, António Ernesto Baptista Campos é



o Presidente do Agrupamento do 77, Paula Maria Pereira da Silva Ferreira é a Presidente do Agrupamento do 91, Nicolau Augusto Ferreira Crespo é o Presidente do Agrupamento do 93, Sabino Pereira Regalado é o Presidente do Agrupamento do 94 e Manuel António Teiga é o Presidente do Agrupamento do 95. Um dos candidatos do Chega às Legislativas é Jorge Manuel Monferreiro Fidalgo, que é o Presidente da Secção do partido na Inglaterra, que também já criou um Núcleo em Londres presidido por Marco Paulo Duarte Marques.

Como principais medidas para as Comunidades, o Chega promete criar um Ministério das Comunidades Portuguesas. "Os pontos de contacto entre os emigrantes e o Estado português deixarão de ser os Consulados para passarem a ser Lojas do cidadão a abrir em todas as cidades onde a Comunidade portuguesa, cumulativamente, seja superior a 30.000 habitantes e conte mais de vinte mil eleitores. O recrutamento para estes postos da função pública será prioritariamente feito entre os portugueses emigrantes, habitantes na região, ou no país em questão".

Teresa Soares é cabeça de lista do BE pela Europa

Teresa Duarte Soares vai ser a cabeça de lista do Bloco de Esquerda nas últimas eleições para o Parlamento Europeu e nas últimas legislativas, já foi candidata em último lugar, numa lista liderada por Tiago Pinheiro.

Nas Legislativas anteriores, Teresa Soares tinha sido cabeça de lista pela CDU neste mesmo círculo eleitoral.

Embora ainda não seja oficial, o LusoJornal sabe que, na lista, seguem-se Bruno Fialho de França, Sofia Amaro da Bélgica e Guilherme Gonçalves do Reino Unido. Bruno Fialho foi militante e autarca pelo Partido Comunista Francês, membro da equipa de Jean-Luc Mélenchon, e apresenta-se agora pelo Bloco de Esquerda.



Natércia Rodrigues Lopes é a candidata do Livre pelo círculo da Europa

Por Carlos Pereira

Natércia Rodrigues Lopes é cabeça de lista do Livre pelo círculo eleitoral da Europa e apresentou-se nos dias 11 e 12 de dezembro, no XI Congresso do partido, que teve lugar em Oeiras. Neste Congresso foi discutido e votado o programa eleitoral que o Livre apresentará às eleições legislativas antecipadas de 30 de janeiro e também foram apresentados os candidatos e as candidatas que o defenderão por todo o país e nas Comunidades. Natércia Rodrigues Lopes é de Tomar, tem 29 anos, morou 10 anos no Reino Unido, para onde foi estudar alguns meses depois de ter atingido a maioria. Tirou um Mestrado de química na Uni-

versidade de Leicester e um doutoramento em química-física na Universidade de Warwick. Após o doutoramento trabalhou alguns anos na Universidade de Warwick como investigadora, tendo também responsabilidades de ensino. Em 2020 mudou-se para Barcelona, em Espanha, onde é investigadora em contexto industrial, com uma bolsa da União Europeia.

Há muito que é simpatizante do Livre, mas só aderiu efetivamente ao Partido depois das eleições presidenciais de janeiro último. Depois esteve bastante ativa durante a campanha para as autárquicas e foi muito naturalmente que se candidatou para integrar a lista de candidatos às eleições Legislativas antecipadas de 30 de janeiro.



"Houve em mim um sentido de responsabilidade de colaborar para o fu-

turo do meu país" disse ao LusoJornal. Como já vem sendo habitual, o Livre organiza eleições Primárias online e para o círculo eleitoral da Europa votaram 266 pessoas, ordenando a lista de candidatos em função do número de votos.

Natércia Rodrigues Lopes encabeça a lista, seguindo-se Francisco de Abreu Duarte, que está a tirar um doutoramento em Florença, na Itália, Patrícia Robalo e Miguel Garcia Pimenta, professor nos Países Baixos.

Nas Primárias concorreu ainda José Pedro Rodrigues, Vimaraneiro a morar em Londres, que acabou por não integrar a lista dos candidatos. "A Patrícia Robalo mora em Portugal, mas juntou-se à lista por razões de paridade" explicou a candidata.

Manifestação junto à Embaixada de Portugal

Lesados do BES em França enviam “mensagem” a futuro Governo

Por Catarina Falcão, Lusa

Os lesados do BES na Comunidade portuguesa em França manifestaram-se na semana passada junto da Embaixada de Portugal em Paris para avisar o futuro Governo que vão continuar a lutar pela restituição na íntegra dos produtos financeiros tóxicos.

“Estamos aqui neste novo protesto para dizer aos políticos em Portugal que o nosso caso não está resolvido. [...] Isto é uma mensagem no fim de 2021 para o futuro Governo, que vai ser eleito em janeiro. Desde já está prevista uma manifestação no dia 29 de janeiro, neste mesmo sítio, porque no dia seguinte são as eleições em Portugal”, afirmou Carlos Costa dos Santos, Coordenador dos Emigrantes Lesados Unidos (ELU), em declarações à Lusa.

Cerca de três dezenas de emigrantes lesados do BES marcaram presença junto à Embaixada de Portugal em França, na capital gaulesa, com cartazes com frases como “Só morto deixarei de lutar” ou “Roubados por Portugal e corruptos”, prometendo voltar novamente em 29 de janeiro para não deixar es-

quecer a sua causa.

O objetivo deste protesto é reaver a totalidade dos depósitos dos emigrantes junto do BES, especialmente o produto Euro Aforro 10. Após negociações com o Governo, os lesados com este produto apenas conseguiram reaver 10,9% dos valores que detinham, uma percentagem muito abaixo do que outros produtos que foram resarcidos até 90% em alguns casos.

Maria de Lurdes Monteiro, emigrante em França há 44 anos, detinha 145 mil euros no Euro Aforro 10, embora garanta que sempre lhe foi dito que se tratavam de depósitos a prazo. “Eu fui sempre convencida que eram depósitos a prazo. Eu não sabia que tais produtos existiam. A mim nunca me falaram nem de Euro Aforro 10, nem Poupança Plus. Eram depósitos a prazo garantidos. Tinha confiança no banco, era cliente desde 1985”, indicou.

Com a queda do BES, o sonho de Maria de Lurdes Monteiro de regressar a Portugal também terminou já que se diz desiludida com o país, detendo agora o dinheiro que conseguiu recuperar em França e não pensando voltar a terras lusas. “O



que pude recuperar vem para França. Foi aqui que eu trabalhei, os franceses receberam-nos de braços abertos, privei-me para juntar esse dinheiro. Faço aqui a minha vida e não ponho nem mais um céntimo em Portugal. [...] Agora só tenho raiva desse país que não faz nada pelos emigrantes”, declarou a lesada. Muitos destes emigrantes ainda têm processos a correr na justiça em Portugal contra Ricardo Salgado, bancos

e autoridades bancárias portuguesas, mas chegando ao fim dos recursos, Carlos Costa dos Santos admite avançar também para o Tribunal Europeu dos Direitos do Homem, como fez recentemente um padeiro de 61 anos, lesado no BES.

“Estamos à espera de usar todos os poderes a nível dos tribunais em Portugal. Haverá mais pessoas que vão atrás dele para Bruxelas, porque em Portugal a Justiça é lenta e o

pouco que sai, é contra nós”, referiu o organizador deste movimento de emigrantes.

Carlos Costa dos Santos denunciou ainda que como os tribunais portugueses não lhes deram razão num dos processos contra o BES, há emigrantes que estão a ser “penhorados” para pagar os advogados desta instituição bancária, causando dificuldades acrescidas na vida destes lesados.



 Santander

Santander Próximo International

Próximo sempre que estou longe

O Balcão Digital para quem está fora de Portugal. Sempre que precisa, onde precisa.

O Santander Próximo International é o seu novo balcão digital do Santander. Conte com um gestor que o acompanha sempre que precisa, onde quer que esteja. Um serviço completo, inovador e com toda a tecnologia para o acompanhar à distância.



Informe-se em
santander.pt

• PUB

Quadra de Natal

Comunidade portuguesa em França multiplica ações de solidariedade na quadra natalícia

A Comunidade portuguesa associou-se ao maior evento de solidariedade em França, o Téléthon, promovendo ainda uma recolha de alimentos para ajudar os mais desfavorecidos e também os detidos de origem lusa em prisões francesas.

"Tentamos fazer um evento que consiga reunir França e Portugal, porque são os nossos dois países e as nossas duas culturas. Este ano, foi-nos lançado o desafio pela Associação Dimitri Francisco para fazer duas bandeiras gigantes em 'tricot'. E nós, mulheres portuguesas, de garra, aceitámos este desafio", disse Suzette Fernandes, Presidente da associação Hirond'Ailes, em declarações à Lusa.

O evento que visa recolher fundos para o Téléthon, maior momento anual de recolha de fundos em França que reverte a favor da investigação de doenças raras e é promovido através de centenas de eventos em todo o território, decorreu na Rádio Alfa, rádio portuguesa difundida em toda a região parisiense. A emissão especial contou com vários convidados especiais, como médicos e artistas lusófonos, com as duas bandeiras gigantes em 'tricot' a serem instaladas numa lona que vai depois ser colocada à porta



LusoJornal | Antoine Borges

da Embaixada de Portugal em França. Após a exposição, as bandeiras vão ser transformadas em checos e mantas.

Também começou a recolha anual de alimentos da Santa Casa da Misericórdia de Paris. A provedora da instituição, Ilda Nunes, avança que a frequência da ajuda providenciada pela Santa Casa aumentou e que neste momento ajudam cerca de 2.400 famílias. "Os pedidos têm vindo

a aumentar cada vez mais. Se antigamente as famílias iam uma ou duas vezes buscar alimentos, atualmente as pessoas vêm três ou quatro vezes por mês. Podemos considerar que já apoiamos mais de 2.400 pedidos de ajuda alimentar", afirmou Ilda Nunes (ver mais informações nesta página). Com quase 30 anos de ação na Comunidade, a Santa Casa da Misericórdia de Paris é um ponto de referência para os Portugueses que

vivem em França, especialmente na região parisiense, alargando também a sua ajuda a outras Comunidades e apoiando marroquinos, guineenses ou brasileiros.

Outra ação levada a cabo tradicionalmente na quadra natalícia pela Santa Casa da Misericórdia de Paris é o apoio aos detidos de origem portuguesa, com o envio de um cheque de 50 euros para cerca de 200 pessoas. Os detidos são identi-

fificados pelos diferentes Consulados portugueses espalhados no território gaulês em cooperação com as autoridades francesas e se os próprios presos aceitarem ser identificados.

Também para estes detidos a Santa Casa da Misericórdia de Paris se tornou um ponto de referência, com muitos a manterem contacto durante todo o ano com a instituição pedindo selos para poderem comunicar com a família em Portugal, calçado ou apenas para conversar por escrito.

Já em 15 de janeiro de 2022, a Santa Casa da Misericórdia de Paris vai organizar um jantar de recolha de fundos e convívio, caso as regras sanitárias permitam a realização do evento.

Outras ações de solidariedade na região parisiense incluem a corrida "Tous en Père Noel", organizada em 19 de dezembro em Champigny-sur-Marne pela associação portuguesa "Les Amis du Plateau", que visa arrecadar fundos para comprar presentes para crianças carenciadas, e ainda um CD solidário, cujos fundos vão reverter para os sem-abrigo, vendido pela associação Gaivota, que promove o fado e a cultura portuguesa em França.

Campanha natalícia de recolha de alimentos: Misericórdia de Paris e coletividades portuguesas unem-se em favor dos mais desfavorecidos

"Pára, escuta, partilha e dá o que puder!" é o lema escolhido para edição 2021 da tradicional campanha natalícia da Misericórdia de Paris que, como habitualmente, mobiliza mais de quatro dezenas de coletividades portuguesas na recolha de alimentos para os mais desfavorecidos.

Em contexto de crise sanitária e económica, a Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Paris lembra que embora a instituição "tente sempre ajudar as pessoas que a ela fazem apelo, não possui recursos próprios, necessitando da ajuda de bem-feiteiros e de pessoas de boa vontade".

De acordo com Ilda Nunes, "os resultados das recolhas precedentes têm sido muito positivos, permitindo-nos ajudar pessoas e famílias carenciadas, às quais são distribuídos os produtos que obtemos durante a campanha de recolha. Muitas destas pessoas continuam a receber auxílio continuado várias vezes por mês".

Para a Misericórdia de Paris, que conta com a preciosa colaboração do tecido associativo e de algumas empresas portuguesas, "não há pequenas ofertas. Será a cadeia de fraternidade e de solidariedade que vamos construir dia-a-dia e em conjunto que permitirá ajudar quem precisa".

Até quando posso doar?

Até 18 de dezembro, mas posso aju-

dar noutras alturas do ano.

O que posso doar?

Contribua com produtos alimentares com validade longa (6 meses no mínimo) como conservas (de peixe, de legumes...), açúcar, arroz, massa, farinha, legumes secos (feijão, lentilhas, grão-de-bico), purés, cereais (corn flakes), óleos alimentares, chocolate em pó, tabletes de chocolate, biscoitos e congêneres, leite em pó, café, chá, infusões, nescafé. Ofereça também produtos para bebés (alimentares, de higiene, fraldas...) e de higiene e limpeza (corporal e da casa).

Onde posso doar?

Paris (75)

- Association Cap Magellan | 7 avenue de la Porte de Vanves, 75014 Paris
- Casa do Benfica | 14 rue Général Humbert, 7014 Paris
- Paroisse Notre Dame du Travail | 36 rue Guilleminot, 75014 Paris
- Association Cultura e Tradição de Paris 14eme | 51 rue de la Procession, 75015 Paris
- Sanctuaire Notre Dame de Fátima | 48 bis boulevard Séurier, 75019 Paris

Seine et Marne (77)

- Association Pontault Combault | 62

rue Lucien Brunet, 77373 Pontault Combault

- Les Merveilles du Portugal | 12 rue Gabriel de Mortillet, 77500 Chelles
- Supermercados DO SOL | ZAC des Chamlys, avenue André Ampère, 77190 Dammarie-les-Lys

Yvelines (78)

- Saveurs du Portugal | 86 avenue Pasteur, 78260 Achères
- Amical Franco Portugaise les Clayes-sous-Bois | 15 rue René Descartes, 78370 Plaisir
- Supermarché Lusitano | 900 Forum des Coignières, 78310 Coignières
- Aux Caves du Portugal | 16 avenue de la République, 78330 Fontenay-le-Fleury
- Casa de Portugal de Plaisir | 620 rue Mansart, 78370 Plaisir

Essonne (91)

- Lusitania Market | 56 rue du Canal, 91160 Longjumeau
- Les Merveilles du Portugal | 9 rue du Morvan, 91120 Bretigny-sur-Orge
- Association Culturelle Portugaise des Ulis et Orsay | 32 rue Bossuet, 91400 Orsay
- Atelier des Noctambules | 51 avenue des Peupliers, 91800 Brunoy
- Orsay - Terra Lusa | 4 rue Pascal, 91400 Orsay

Hauts-de-Seine (92)

- Association Os Minhotos de Clichy | 3 avenue Alfred Couillard, 92110 Clichy

- Association de Puteaux | 17 rue Charcot, 92800 Puteaux
- ARCP de Nanterre | 20 rue de Suresnes, 92000 Nanterre

Seine-Saint-Denis (93)

- Association Lusophone Cantares de Noisy-le-Grand | 14 avenue du Bois de St Martin, 93160 Noisy-le-Grand
- Association de Bienfaisance | 3 allée des Espaliers, 93340 Le Raincy
- Primland | 88 boulevard Edouard Branly, 93063 Romainville
- Supermercados DO SOL | 18 avenue Président John Kennedy, 93110 Rosny-sous-Bois

Val-de-Marne (94)

- Les Halles du Portugal | 2 rue des Anciennes Cristalleries, 94022 Choisy-le-Roi
- Association de Choisy-le-Roi | 8 place de l'Eglise, 94600 Choisy-le-Roi
- Paróquia Portuguesa de Gentilly | 111 avenue Paul Vaillant Couturier, 94022 Gentilly
- ACOP | 21 rue Jean-Jacques Rousseau, 94200 Ivry-sur-Seine
- Association Alegres do Norte | 22 rue Jean-Jacques Rousseau, 94200 Ivry-sur-Seine
- Association C. Amicale Portugaise de Villeneuve-le-Roi | 27 avenue Pas-

teur, 94290 Villeneuve-le-Roi

- Rádio Alfa | 1 rue Vasco Gama, 94460 Valenton

- Casa de Portugal de Champigny | 19 rue du Monument, 94500 Champigny-sur-Marne

- Cândido | 33 rue Benoît Frachon, 94500 Champigny-sur-Marne

- Association Estrelas do Minho de Champigny | 850 rue Marcel Paul, 94500 Champigny-sur-Marne

- Les Amis du Plateau | 191 rue de Verdun, 94500 Champigny-sur-Marne

- Association As Cantarinhas | 18 rue du Général Leclerc, 94510 La Queue-en-Brie

- Supermercados DO SOL | 34 avenue de Fontainebleau, 94270 Le Kremlin-Bicêtre

Val d'Oise (95)

- Association dos Portugueses Unidos com Todos do Vale-de-Montmorency | 154 avenue du Général Leclerc, 95230 Soisy-sous-Montmorency
- Ibérico | 5 rue de Grive, 95100 Argenteuil
- Comunidade Católica Portuguesa d'Eaubonne | Carrefour Charles de Gaulle, 95600 Eaubonne
- Les Merveilles du Portugal | 257 boulevard du 8 Mai 1945, 95220 Herblay
- Primland | 105 rue Louis Saint Just, 60740 Saint-Maximin

Salsa Jeans

Marca portuguesa de jeanswear abre loja na rue de Rivoli, em Paris

Após o encerramento da loja na Gare de Saint-Lazare, em 2007, a Salsa Jeans - marca portuguesa de referência no jeanswear - está de volta ao coração de Paris.

"Expansão é a palavra de ordem" diz uma nota de imprensa enviada às redações. "Woman Jeans Studio" é a nova loja exclusivamente de mulher da Salsa Jeans, no 49 rue de Rivoli e a marca garante que "2022 trará novos pontos de venda em França". Trata-se de um novo conceito, num espaço contemporâneo, com personalidade e cheio de detalhes que dá total protagonismo à coleção de mulher.

"É um conceito de loja muito especial, entre os 80 e os 130m², no qual continuaremos a ter opções de total look, mas onde focaremos, acima de tudo, nos nossos jeans. Com esta tipologia de lojas vamos realçar o que temos de mais forte e de mais diferenciador, que são os nossos jeans de mulher, ocupando um espaço em aberto no mercado: o de marca de referência neste tipo de produto",



afirma João Martins, Diretor de Vendas da Salsa Jeans.

Esta será apenas a primeira de várias lojas ao abrigo deste conceito no país, mas já está confirmada uma abertura no Centro comercial Le 4

Temps, em 2022, e outras em pleno, quer em lógica de investimento próprio, quer de franchising.

"Continuaremos a ter a nossa coleção de homem - temos inclusive desenvolvido tecnologia de ponta no

jeanswear masculino - mas esta mudança na tipologia de algumas das nossas lojas é o resultado natural da forma como a Salsa trabalha: inspirada pelas mulheres, para criar opções que se adaptem a cada uma delas, a cada corpo, a cada momento das suas vidas", conclui o Diretor de Vendas da marca.

Os tons neutros e a variedade de materiais fazem com que a loja respire simplicidade, autenticidade e confiança. Com pavimentos e revestimentos manuais, imperfeitos e com alma, esta loja é uma reinterpretação moderna dos traços portugueses de arquitetura.

Este é o segundo Woman Jeans Studio, da Salsa Jeans - depois de Madrid, inaugurado em julho.

Woman Jeans Studio

49 rue de Rivoli
Paris
De segunda a sábado entre 10h00 e 20h00
E domingo entre as 10h00 e as 19h00

Grupo francês quer produzir mil barcos por ano em Valença e Vila Nova de Cerveira

O grupo francês Beneteau prevê criar 700 empregos no polo industrial em Portugal através da fusão da antiga fábrica Rodman, em Valença, e Starfisher, em Vila Nova de Cerveira, ambas compradas recentemente pela multinacional francesa.

Em nota enviada à imprensa, a propósito da apresentação do projeto empresarial em Valença, que começará a produzir durante o primeiro trimestre de 2022, a Câmara municipal adiantou que, no concelho, vão

ser criados 500 novos postos de trabalho, e os restantes 200, na unidade de Vila Nova de Cerveira.

A nova unidade de Valença "pretende fabricar, em série, embarcações com menos de 40 pés, até mil unidades por ano. Para além dos setores de fabricação e montagem, esta unidade terá novos espaços dedicados à engenharia e investigação de ponta ligada à indústria naval".

O grupo francês "promete uma unidade moderna, competitiva, com as

mais avançadas soluções tecnológicas do setor, numa política de recursos humanos benéfica para os trabalhadores, sobretudo no que toca à política de proteção na saúde". O grupo Beneteau anunciou, em outubro, na sua página oficial na Internet, "a aquisição dos estaleiros da Starfisher, situados no polo 2 da zona industrial de Campos, em Vila Nova de Cerveira, para "reforçar a capacidade de produção de barcos a motor de 25 a 35 pés, estabelecendo-se em

Portugal". Este mês, o grupo francês adquiriu a antiga fábrica Rodman Lusitânia, situada no Parque Empresarial de Gandra, em Valença, "constituindo assim um centro de produção dedicado a barcos a motor com menos de 40 pés".

Segundo o Presidente e CEO do Grupo Beneteau, Jérôme de Metz, a GB Portugal "estima produzir mil barcos, por ano, com uma mão-de-obra de cerca de 700 pessoas".

• PUB

O Governo adiou o Encontro de investidores previsto para Fátima

A Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, Berta Nunes, decidiu adiar o Encontro dos Investidores da Diáspora que estava previsto - no quadro do Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora (PNAID) - para os dias 9, 10 e 11 de dezembro, em Fátima, Ourém.

"A evolução da situação epidemiológica em Portugal e na União Europeia apresenta uma trajetória ascendente, tendo o Governo decretado o estado de calamidade a partir de 1 de dezembro. Adicionalmente, a preocupação com a nova variante Covid-19 obriga a maiores precauções na entrada de pessoas no país" diz a nota do Ministério dos Negócios Estrangeiros. "Neste enquadramento, e por prudência, comunica-se o adiamento dos Encontros PNAID 2021 para data a anunciar oportunamente".

Os Encontros PNAID, que dão continuidade aos Encontros de Investidores da Diáspora, são uma iniciativa conjunta da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas e da Secretaria de Estado da Valorização do Interior.

Os Encontros PNAID estavam agendados, coorganizados pela Câmara Municipal de Ourém e pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, em parceria com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

Grupo FNAC Darty abre primeira loja Nature & Découvertes em Portugal

O grupo FNAC Darty inaugurou a primeira loja em Portugal da Nature & Découvertes, no Amoreiras Shopping Center, em Lisboa, num investimento de 300 mil euros, tendo prevista uma nova abertura em 2022.

"Além desta loja, o plano de expansão da Nature & Découvertes para o mercado português contempla, para 2022, a abertura de uma loja 'flagship', com aproximadamente 350 metros quadrados, onde será possível apresentar na integralidade todo o conceito da marca", avança a FNAC em comunicado.

Para o primeiro ano de atividade, a FNAC Portugal estima alcançar um volume de negócios na ordem de um milhão de euros.

Teatro

“Julia”, de Christiane Jatahy: ecos modernos de “casa grande” e “senzala”

A peça “Julia”, de Christiane Jatahy, recentemente em cartaz em Lyon, no Théâtre de la Croix-Rousse, põe em cena uma mulher branca (Julia) e um homem negro (Gelson) num jogo artístico que mistura cinema e teatro. Julia é a filha do patrão de Gelson, motorista da família. Eles desenvolvem uma relação amorosa particular, que coloca em relevo preconceitos, machismo e dolorosos efeitos da desigualdade social.

A obra é inspirada na peça “Mademoiselle Julie” (1888), de August Strindberg, que a dramaturga adapta à realidade brasileira dos dias atuais.

Em certo sentido, a peça faz pensar no filme “Casa Grande” (2015), de Fellipe Barbosa. Nele, seguimos o cotidiano duma família brasileira rica, composta pelos pais e pelos dois filhos, Jean e Nathalie, todos brancos. Eles têm três empregados: Severino, Noémia e Rita. Noémia é negra, Rita e Severino são originários do nordeste - uma das regiões mais pobres do país. A vida de todos sofre importantes transformações quando o pai, principal provedor da família, vai à falência.

As duas obras denunciam elementos essenciais da sociedade brasileira. Um

deles é o racismo. Central na peça, fonte de insultos pronunciados por Julia contra Gelson, ele aparece no filme pelo viés do sistema de cotas. Na trama, o protagonista, Jean, está preparando-se para passar o vestibular, precisamente no período em que as cotas raciais são implementadas no país. Essa política impõe que se reservem parte das vagas nas universidades públicas aos estudantes negros e pardos, no intuito de resarcir uma dívida histórica com essa população, formada sobretudo por descendentes de escravizados.

Contudo, as pessoas do convívio de Jean (seus familiares e colegas do colégio particular em que estuda) não concordam com essa iniciativa. A discussão vem à tona durante um churrasco em que o personagem apresenta à família sua namorada, Lúiza, que é mestiça e aluna de escola pública. A temática da violência contra a mulher também está presente em ambas as obras. Na peça, Julia sofre violência física e moral da parte de Gelson. No filme, Nathalie é o personagem feminino que sofre por ser mulher. Ela nunca é ouvida, sendo praticamente ignorada pela própria família, que só



se interessa pelo rapaz.

Também o dinheiro aparece como um elemento-chave nos dois trabalhos. Em “Casa Grande”, quando o pai perde sua fortuna, ele perde tudo: os seus empregados, a sua casa, mas também o respeito que parecia ter perante a todos. É como se, na sociedade brasileira - como em outras sociedades movidas pelo capital -, a única coisa que importasse fosse o dinheiro. Na peça, o desejo de Gelson por Julia parece estar fundamentado em seu interesse de que ela roube o dinheiro do pai para que abram um negócio juntos.

Para além disso, o elemento que une

o patrão (ou a patroa) quem visita o “quartinho de empregada” - e não o contrário.

O título do filme salienta o poder, ainda existente, da “casa grande” sobre a “senzala”.

As obras são paradoxais em si. A primeira imagem do filme é a de uma mansão imponente; a última é a de Jean, num quarto de favela, com Rita. Esse contraste reforça os dois extremos presentes no Brasil. Em “Julia”, veem-se, a princípio, as filmagens da infância da menina. No fim, a jovem encarna a inocência perdida com a consumação do amor proibido, numa sociedade classista e desigual.

Para quem não pôde ver a peça, ainda dá tempo de assistir a outro espetáculo da dramaturga Christiane Jatahy, estrelado também por Julia Bernat: “Entre chien et loup”, ainda em turnê pela França.

Texto de Matilde Gonçalves Roças
Aluna do Département d’Études des Mondes Hispanophone et Lusophone
Université Lyon 2

Revisão: Angélica Amâncio
Professora no mesmo Departamento

• PUB

MUNICÍPIO DE MURÇA

OITO SÉCULOS DE HISTÓRIA

Entre Terra Quente, Terra Fria e Terra de Montanha, com uma diversidade de paisagens únicas e diferentes, entre o Douro e a Montanha. A presença Romana no Concelho deixou marcas bem visíveis, sendo exemplo disso a Ponte e Via Romana. O património edificado caracteriza-se pela sua herança histórica, destacando-se o centro histórico, composto por um valioso conjunto de elementos do qual se destaca a Porca de Murça. Murça recebe o seu foral em 1224, promulgado pelo rei D.Sancho I. Murça é também o berço do soldado Herói Milhões, figura da Primeira Grande Guerra. Uma visita a Murça é uma viagem pela história, por uma história constituída por outros elementos como o Crasto de Palheiros, os relógios de sol, os espigueiros, as fontes de mergulho e as muitas casas rurais e brasonadas. Por uma história pronta a ser descoberta por Si.

Bagnolet

«Fado dans les veines» un spectacle de théâtre musical au Théâtre de l'Echangeur

Par Jean-Luc Gonneau

Le grand-père de Nadège Prugnard, autrice et metteuse en scène de «Fado dans les veines», a fui le Portugal en 1926, année du coup d'état militaire qui installa une dictature, mettant fin à la Première République portugaise et préfigurant le futur Estado Novo de Salazar. «Mon grand-père était un taiseux», nous dit-elle. «Il n'aimait pas parler du Portugal, sauf à vituperer la résignation de ses compatriotes, s'emportant volontiers contre ses proches restés au pays et acceptant la misère. A partir de ces quelques bribes, il m'a fallu beaucoup de temps, de travail, de recherches pour me ré-acculturer à mes racines portugaises, et 'Fado dans les veines' est en quelque sorte un résultat de ces efforts, une traduction de ce que je ressens du Portugal», écrit-elle à propos de son spectacle.

Nadège définit son spectacle comme «une odyssée poétique et musicale aux accents surréalistes». Elle dit aussi que «c'est de cette migration ancienne, intime et politique, de ce fado de l'âme et de l'exil, que j'ai toujours caché comme un secret impossible à prononcer, dont j'ai

voulu faire poème».

Un spectacle très musical «où tous les comédiens aussi, et parfois surtout des chanteurs», y compris les trois musiciens présents sur scène. Une musique très présente, certes, mais si elle inclut deux fados, comprend aussi d'autres musiques, dont le rock, et une référence à José Afonso. Cette diversité est revendiquée par Nadège Prugnard qui veut prendre en compte la vitalité de la vie musicale lisboète, qui l'a beaucoup impressionnée. Les fados sont interprétés par Karine Salvado, que nous avions entendue voici quelques années dans 'Sud Express', spectacle musical concocté par le guitariste et compositeur Filipe de Sousa, et Laura Tejeda, chanteuse lyrique de formation.

Le spectacle sera précédé à 16h00, le 18 décembre, par un débat «Le Portugal après la révolution d'Avril 1974. Où en est-on politiquement et artistiquement?» animé par Marina da Silva, journaliste (L'Humanité et le Monde diplomatique), avec Agnès Pellerin, auteure d'un essai sur l'histoire du fado, 'Le Fado' (Chandeigne, 2003) et de 'Les Portugais à Paris', au fil des siècles et des arrondissements (Chandeigne 2009) et Graça dos Santos,



© Jean-Pierre Estournet

maîtresse de conférences, comédienne et metteure en scène, auteure de 'Le Spectacle dénaturé - Le théâtre portugais sous le règne de Salazar (1933-1968)' (CNRS, 2002) et Victor Pereira, historien et maître de conférences en Histoire contemporaine à l'Université de Pau, auteur de 'La Découverte de Salazar face à l'émigration: L'Etat portugais et ses migrants en France (1957-1974)', suivi à 18h30, d'une rencontre avec notre ami José Vala,

poète, auteur-compositeur qui proposera une lecture poétique de ses textes avec Sophie Clancy. Et suivi le 16 décembre d'une rencontre avec les comédiens à l'issue du spectacle. Bref, un rendez-vous riche en contenus, qui a déjà rencontré le succès dans nos provinces et mérite, comme on dit, une consécration à deux pas de Paris.

Du lundi 13 décembre 2021

Au samedi 18 décembre 2021

20h30

«Fado dans les veines»

Texte et mise en scène: Nadège Prugnard

Avec: Jérémie Bonnaud, Charlotte Bouillot, Eric Exbrayat, Radoslaw Klukowski, Nadège Prugnard, Carina Salvado, Laura Tejeda

Création musicale collective sous la direction de: Radoslaw Klukowski et Laura Tejeda

Scénographie: Benjamin Lebreton

Construction décor: Balyam Ballabení et Benjamin Lebreton

Création lumière: Xavier Ferreira de Lima (avec la complicité de Yoann Tivoli)

Régie générale: Xavier Ferreira de Lima

Son: Stéphane Morisse

Accompagnement dramaturgique: Christian Giriat

Regard artistique: Jean-Luc Guittot

Costumes: Séverine Yvernault

Théâtre de l'Echangeur

59 avenue Général du Gaulle

93170 Bagnolet

Métro: Gallieni

Réservations: 01.43.62.71.20

reservation@lechangeur.org

• PUB



MUNICÍPIO DE MURÇA

Desejamos-lhe um

Feliz Natal

E UM PRÓSPERO.
ANO NOVO!



A todos os nossos Compatriotas, que estejam mais longe ou mais perto de Portugal, desejo um Natal repleto de paz e tranquilidade.

Aos que estudam e trabalham longe de Murça, a sua terra natal, deixo uma palavra de profundo apreço e grande amizade.

Acreditemos que em breve nos vamos encontrar, com saúde.

Feliz Natal e Bom Ano Novo

Murça, dezembro de 2021


Mário Artur Correia Lopes

Concert de Fado

Sara Correia et Marco Rodrigues ont électrisé le Trianon

Par Jean-Luc Gonneau

Nous les attendions, ces deux-là. Nous autres, chroniqueurs, qui avons accueilli plusieurs fois ces dernières années Ana Moura, Camané, Cristina Branco, Duarte, Katia Guerreiro, Mariza, Misia, António Zambujo... et les retrouverons bien-tôt avec grand plaisir, nous avons faim d'aborder de nouvelles figures de talent. D'où notre impatience d'entendre enfin à Paris Sara Correia, star de la scène portugaise, et Marco Rodrigues, figure incontournable du fado lisboète.

Impatience partagée par un public venu nombreux, très majoritairement lusophone, mais nul doute que les francophones ne tarderont pas à les rejoindre.

Sara Correia, petite robe noire et curieux manchons blancs, pas de xaile ni de robe longue, le monde évolue et le fado aussi. Sara est une jeune femme qui a du caractère et nous le démontrera tout au long de sa présentation, sous une tension parfaitement maîtrisée, une belle voix grave qui peut être puissante ou caressante, une présence scénique incontestable.

D'entrée, quelques arpèges de la viola de Diogo Clemente, son Directeur musical, introduisent le premier

titre du concert, «Eu já não sei», immortalisé voici un bon demi-siècle par cette figure de l'histoire du fado que fut Carlos Ramos, et dont Sara donne une version toute en sensibilité, où ce fado canção se métisse de touches discrètes de bolero (la patte de Diogo Clemente, responsable des arrangements musicaux). Un petit bijou qui sera suivi de bien d'autres. Un répertoire basé sur les deux albums qu'elle a enregistrés, qui alterne des fados traditionnels, tels le fado pechincha ou le fado corrido revisité en version lente avec pour seul accompagnement la guitare (magique) d'Angelo Freire, des musiques originales, signées par l'inévitale Diogo Clemente ou d'autres, tel le délicieux «Dizer não», dû à Luisa Sobral et subtil mélange de fado, tango et rumba, un hommage à Amália («Fado português», que Sara commence à capela), une marche hommage à Lisbonne («Lisboa e o Tejo»). Au total, une prestation de haut vol, avec une discrète aura de mystère bienveillant devant un public qui aurait bien voulu que cela dure encore, mais les horaires sont les horaires.

Marco Rodrigues, courte veste sur-t-shirt noir, jeans beige, pas de costard-cravate, le monde évolue, etc., et Marco n'a pas renié les années



LusoJornal | Lia Gomes

rock de sa prime jeunesse. Mêmes musiciens, plus lui, car Marco Rodrigues est un grand chanteur mais aussi un solide violiste. Au lever de rideau après l'entracte, ils se présentent tous quatre en ligne, tels des corsaires à l'abordage, dans un fado tradi frénétique. Marco, c'est plutôt bonne franquette qu'aura de mystère. Il adore le con-

tact avec le public, qu'il boniment gentiment.

Comme il nous l'avait dit avant le concert, il a choisi pour l'occasion un répertoire faisant la part belle au fado traditionnel et à de grands succès du fado-canção, sans toutefois exclure des chansons plus personnelle («O tempo, Mãe», dédié à sa mère). Nous pûmes donc savourer,

entre autres, ces classiques que sont «Bairro Alto», de l'ami Nuno de Aguiar, «Loucura», créée par Lucilia do Carmo, le «Fado do Estudante», que lança, en 1933 dans le film «A canção de Lisboa», l'immense acteur que fut Vasco Santana. Et, dans un hommage bienvenu à l'inoubliable Carlos do Carmo, «Duas lágrimas de orvalho» et bien sûr «Lisboa menina e moça».

Si, en première partie, les musiciens se conformèrent aux arrangements de Diogo Clemente, qui les mirent, cela dit, très en valeur, avec la verve habituelle d'Angelo Freire à la guitare et la sûreté de Frederico Gato à la guitare basse, lors de la seconde partie, ce fut très débridé avec Marco Rodrigues en chef de bande.

Marco a une belle voix chaleureuse, qui se permet parfois ces discrets mélismes qu'affectionne aussi son contemporain António Zambujo, un sens du rythme peu commun et un contact avec le public sans façon, un peu canaille juste ce qu'il faut. Comme pour Sara Correia, le public en redemandait, mais les horaires... Evidemment, nous avons envie de revoir, très vite, ces grands artistes, qui apportent chacun une note très personnelle dans le fado d'aujourd'hui. Sans oublier ces musiciens d'exception.

Ellie Meriz, chanteuse lusodescendante: une belle découverte

Par António Marrucho

La chanteuse lusodescendante Ellie Meriz vient de lancer, le 2 décembre, son premier EP, avec 5 titres inédits. Ellie Meriz habite les Hauts-de-France, est enseignante d'anglais et est lusodescendante par son papa. Elle ressent d'ailleurs un attachement fort pour le Portugal, tout spécialement pour la région de Figueira da Foz où habite sa famille, son papa étant, par ailleurs, originaire de Melgaço.

Ellie Meriz, par ses études, son passage de 7 ans par l'Angleterre, son métier, c'est tout naturellement qu'elle nous présente son travail «The Truth of Me», qu'on pourrait traduire par «La vérité sur moi», un travail dans la langue de Shakespeare.

Avec sa voix douce, la chanteuse nous fait plonger dans son univers musical en nous racontant des histoires de jeunesse, d'amour... une façon aussi pour elle d'être un peu à l'opposé de notre vie, de sa vie «speed» de tous les jours.

Ellie Meriz n'a pas de formation musicale spécifique, même si ses parents l'ont inscrite dès l'âge de 12 ans dans des cours de guitare. C'est grâce à cet apprentissage que dès 14 ans elle commence à écrire ses premiers morceaux de musique.

Littéraire à la base, Ellie Meriz a ob-

tenu une licence qui l'a conduite, à travers Erasmus, jusqu'à Manchester et puis Londres. C'est là qu'elle acquiert ses premières expériences professionnelles en liaison avec la musique, en animant et en partageant sur une plateforme de streaming de la musique et plus tard en travaillant pour une entreprise musicale qui verse les royalties aux artistes.

De retour en France, elle enseigne l'anglais, notamment à l'École de Journalisme de Lille et crée sa chaîne YouTube dans laquelle Ellie Meriz partage des morceaux qu'elle interprète, d'autres artistes, avant de se lancer sur son premier EP.

Dans l'émission «Conversas soltas» on a pu découvrir la voix d'Ellie Meriz en portugais. Grande admiratrice de Rui Veloso, elle nous a chanté à la guitare «Nunca me esqueci de ti». Grande admiratrice de Rui Veloso, mais aussi de la littérature portugaise et tout spécialement du poète Fernando Pessoa, qu'elle a lu en anglais, ayant mis en musique il y a quelques années un poème de ce grand poète portugais.

Alliant sa vie professionnelle, formatrice et prestataire pour des grandes entreprises, où elle enseigne l'anglais, Ellie Meriz a écrit et composé les cinq morceaux de son EP qu'elle a enregistré il y de cela un an, avec cinq musiciens. À l'approche de Noël



2021, le moment est venu de faire écouter et de partager ses cinq compositions.

À la question sur l'origine et quel sens de son nom d'artiste, Ellie Meriz nous confie que «mon nom d'artiste me vient de mon prénom en diminutif. En effet, lorsque je vivais en Angleterre, peu de gens arrivaient à prononcer mon prénom entier et

m'appelaient Ellie. Pour ce qui est de Meriz, il s'agit d'une contraction de Esmeriz, le nom de jeune fille de ma grand-mère paternelle portugaise. Je lui rends ainsi un hommage tout particulier».

Chaque artiste crée son propre espace musical, c'est le cas d'Ellie Meriz, même si elle baigne dans l'univers des artistes qu'elle aime: «Je suis inspirée par plusieurs styles de musique mais j'ai effectivement quelques artistes favoris comme Leonard Cohen, Tom Waits, Joni Mitchell. La scène indépendante me plaît beaucoup également - j'aime les textures de son un peu 'dreamy' qu'on retrouve dans le shoegaze et la dream pop avec des groupes comme Beach House, Chromatics, Slowdive, etc.»

Sensible à la musique portugaise, on résumera ses propos par: «J'apprécie beaucoup l'univers musical portugais et l'expression de la saudade. Le premier fado que j'ai chanté était 'O Jardim' de Bevinda. J'adore aussi les interprétations de Mariza. Mais j'aime également la variété/pop portugaise comme Susana Félix et Rui Veloso, dont j'aime beaucoup les paroles. Le Portugal est un bon lieu pour la scène indépendante - le festival Nos Primavera Sound, à Porto, est un très beau festival auquel j'ai eu le plaisir d'assister en 2015. Comme artiste indépendant, je pense également à 'Old Jerusalem' (Francisco Silva) que j'aime beaucoup».

On peut suivre Ellie Meriz sur les réseaux sociaux où elle est très active et écouter ses chansons grâce aux différentes plateformes musicales. Ellie Meriz, une artiste à découvrir, à écouter, un univers de douceur dont on a besoin par les temps qui courrent.

Sculpteur, peintre, photographe, artiste brésilien né en Pologne

Frans Krajcberg, un Brésilien à Montparnasse

Par Dominique Stoenesco

Du 16 décembre 2021 au 26 mars 2022, se tiendra à Paris la première exposition consacrée à Frans Krajcberg depuis sa mort en 2017. Sculpteur, peintre, photographe, militant de la cause environnementale, cet artiste brésilien est né en Pologne, en 1921.

Après l'invasion de son pays natal par les Nazis, en septembre 1939, sa mère est exécutée et lui-même emprisonné. Il parvint à s'évader et à se réfugier à Leningrad, puis au Kazakhstan, avant de devenir officier de l'Armée Rouge.

Son itinéraire le conduit ensuite en

Allemagne, en France et au Brésil où il reçoit, en 1957, le prix du Meilleur Peintre Brésilien. Dès lors il vit entre le Brésil et Paris où il se lie avec divers artistes, en particulier Alécio de Andrade dont douze photographies figurent dans l'exposition «Paris 50-75, Frans Krajcberg, un Brésilien à Montparnasse».

Les relations de Frans Krajcberg avec l'avant-garde parisienne, des années de l'après-guerre jusqu'aux années 1970 (Fernand Léger et Marc Chagall, puis École de Paris, Tachisme, Nouveaux Réalistes, Art Brut, Op'Art) sont assez peu connues du grand public. Cette exposition (entrée gratuit) propose une sélection d'œuvres prover-



nant de collections publiques et privées, pour certaines encore jamais montrées à Paris: sculptures, tableaux-assemblages, ombre-portée, empreintes, photographies, documents rares et films-témoignages. Des visites guidées et une programmation pédagogique sont également proposées.

Un vernissage, organisé par l'Espace Frans Krajcberg - Centre d'Art Contemporain Art et Nature et l'Association des Amis de Frans Krajcberg, est prévu le jeudi 16 décembre, à 18h30.

Espace Frans Krajcberg
21 avenue du Maine, Paris 15
www.espacekrajcberg.fr

Obras de quatro escritores de língua portuguesa recebem apoio para tradução em França

Obras dos escritores Cecília Ferreira, Miguel Szymanski, José Eduardo Agualusa e Gonçalo M. Tavares vão ser traduzidas e editadas em francês, no âmbito da Temporada França-Portugal 2022.

De acordo com a Direção-Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas (DGLAB), a linha de apoio à tradução e edição contemplará, com um total de 18.000 euros, quatro editoras francesas, que irão editar aqueles autores.

Pela Agullo Editions sairá "Ouro, Prata, Silva", do escritor luso-alemão Miguel Szymanski, enquanto a Éditions Métailié publicará "Os vivos e os outros", do autor angolano José Eduardo Agualusa, e L'Oeil du Prince recebe apoio para editar a dramaturgia "A acompanhante", de Cecília Ferreira.

De Gonçalo M. Tavares serão publicadas duas obras em francês pela Éditions Viviane Hamy: "A mulher sem

cabeça e o homem do mau olhado" e "Cinco meninos, cinco ratos". Estas cinco obras serão traduzidas e publicadas no mercado francês, por conta de uma linha de apoio especial, criada pela DGLAB e pelo Instituto Camões, no âmbito da Temporada Portugal-França 2022. O apoio destinava-se a obras de autores portugueses e de autores africanos e timorenses escritas em português, para serem publicadas

em francês até ao final de 2022. A Temporada Portugal-França é uma iniciativa de diplomacia cultural, de aprofundamento de relações entre os dois países e decorrerá entre fevereiro e outubro de 2022. A iniciativa tem curadoria do encenador Emmanuel Demarcy-Mota, coadjuvado por Manuela Júdice e Victoire Bigedain Di Rosa no comissariado-geral em cada um dos países.

Orléans: Rádio Arc en Ciel lançou novo site internet

A Rádio Arc en Ciel de Orléans lançou ontem um novo site internet, com novo visual, "que pretende ser a nova imagem da nossa rádio" disse a Presidente Christine Alves, num momento radiofónico para assinalar o evento.

Mais moderno, mais prático, mais próximo dos ouvintes, o novo site da Rádio Arc en Ciel está em construção há quase um ano, num trabalho conjunto entre a Direção da rádio e a equipa da agência de comunicação Amostra de Letras, em colaboração com o LusoJornal.

"Decidimos guardar o logotipo da rádio, porque consideramos que tem uma identidade forte e que apenas necessitava de novo enquadramento" disse Jorge Vilela, consultor da Amostra de Letras, entrevistado na rádio.

Através do novo site é possível ouvir a rádio, ter acesso à grelha de programas, conhecer a história da associação IOTA, mas também propor uma seleção de notícias importantes da responsabilidade da equipa do LusoJornal. "Não se trata de fazer uma réplica do LusoJornal, mas sim de selecionar notícias que possam



complementar o trabalho radiofónico" explica Carlos Pereira. O novo site presta homenagem às dezenas de voluntários que animam programas - "Não temos qualquer assalariado na rádio" diz a Presidente

Christine Alves - mas também à lista de 33 fundadores da estação. Neste novo site, os ouvintes podem conhecer os membros do Conselho de Administração, descobrir as instalações da rádio e aderir à associação

já que este é um projeto associativo. O novo site é também um novo suporte de promoção das empresas patrocinadoras da rádio, em complemento dos anúncios radiofónicos.

Cinema e Literatura: "Les Mystères de Lisbonne": disponível no canal Arte.tv

Por Nuno Gomes Garcia



Numa época em que o modo de ver cinema ou televisão tem sofrido uma revolução com os serviços de streaming, o Arte TV - o canal franco-alemão com uma excelente aplicação de streaming e replay - disponibiliza, até fim de abril de 2022, a série franco-portuguesa "Mystères de Lisbonne". São seis episódios de cerca de 50 minutos cada um para verem durante as festas.

Realizada em 2010 pelo franco-chileno Raúl Ruiz (1941-2011), a série - que também tem uma versão em filme - é uma adaptação de Carlos Saboga do romance "Os Mistérios de Lisboa" de Camilo Castelo Branco. Obra publicada em francês pela Éditions Michel Lafon em 2018 - "Les Mystères de Lisbonne" e que foi reeditada há pouco, juntamente com o "Caderno Negro" - "Le Cahier Noir" - obra que foi também adaptada ao cinema pela chilena (e viúva de Ruiz) Valéria Sarmiento em 2018.

Galardoado com o Prix Louis-Delluc e o Globo de Ouro para melhor filme, "Mystères de Lisbonne" é a prova da ligação íntima entre Raúl Ruiz, que disse em entrevista, um ano antes de morrer: "Eu pratico a portugalidade há trinta anos. É uma vida inteira. Portugal é como o Chile... em melhor. Não sei se essa é a boa fórmula, mas existe uma espécie de melancolia que nós partilhamos".

"Mystères de Lisbonne" conta duas histórias que se confundem e se fundem. A história de Pedro da Silva só pode ser contada se não esquecermos a história do Padre Dinis. Pedro é órfão e é criado por Dinis, que o trata como se de um filho se tratasse. Pedro é fruto de um amor proibido e motivo de uma grande tragédia. É filho de uma das maiores famílias portuguesas e foi desejado por uns e indesejado por outros. Pedro viveu e conheceu a verdade. É essa busca que o leitor/espertador acompanha. Esta grande obra do romantismo português é uma tragédia intemporal. Atravessa gerações e põe a nus certos traços da decadência humana. Filhos ilegítimos que têm de morrer, duelos de honra, perseguições e fortuna.

Um filme (e um livro) a não perder.

Associações de lusodescendentes na Europa preocupadas com emprego jovem

Por Catarina Falcão, Lusa

Quase duas dezenas de associações de lusodescendentes reuniram-se na semana passada virtualmente, após a atual vaga da pandemia ter levado ao cancelamento do encontro presencial, para discutir o mercado de trabalho na Europa.

"A ideia debatida é como encontrar trabalho, já que uma das problemáticas é que muitas associações representam lusodescendentes e jovens diplomados que saíram de Portugal e quiseram abordar a dificuldade de encontrar trabalho. Nós, lusodescendentes, como nascemos nos nossos países, temos menos, mas quem vem tem a dificuldade acrescida de aprender língua e cultura", disse à Lusa Anna Martins, Presidente da associação Cap Magellan.

A Cap Magellan, associação que agrupa jovens lusodescendentes em França, realizou a 8ª edição do Encontro Europeu de Jovens Lusodescendentes em formato virtual, devido ao agravamento da situação pandémica em diferentes países do continente, tendo reunido 17 associações da Alemanha, França, Bélgica, Dinamarca, Luxemburgo, Suíça, Suécia e Espanha em torno do debate sobre o emprego jovem.

Outros temas, como a economia social, a sustentabilidade e o trabalho digital foram também abordados nas discussões que juntaram cerca de 30 pessoas.

O encontro esteve inicialmente previsto para Fátima, estando ligado ao Encontro Nacional dos Investidores da Diáspora, que também foi adiado, com os jovens lusodescendentes a esperarem agora poder encontrar-se presencialmente no início de 2022.

"Quisemos fazer um pré-encontro, com alguns primeiros ateliers sobre a empregabilidade na Europa e com a vertente do digital, para preparar um encontro físico que vai acontecer, esperamos no primeiro trimestre de 2022", declarou Anna Martins.

Após quase dois anos de pandemia, as associações de jovens portugueses espalhadas pela Europa começam a acusar o "cansaço" devido ao cancelamento das suas atividades, mas também à falta de apoios numa altura em que há menos patrocínios. "Todas as associações tiveram de cancelar eventos, adiar eventos e tiveram cortes nas subvenções. Estão todas a encontrar dificuldades e, segundo os países, há ou não ajudas. Não há associações de jovens a morrer, até estão a nascer, mas tem sido complicado continuar a viver. Há um certo cansaço", concluiu Anna Martins.

Organisé par l'ADEPBA et l'APPF

Concours scolaire sur «Voyage au Portugal / Voyage en France»

Dans le cadre de la Saison Culturelle France-Portugal 2022, qui aura lieu en France et au Portugal entre février et octobre 2022, l'Association pour le Développement des Études Portugaises, Brésiliennes, d'Afrique et d'Asie luso-phones (ADEPBA) et l'Association Portugaise des Professeurs de Français (APPF) ont décidé de lancer un nouveau concours scolaire, qui, cette fois-ci, aura lieu au Portugal et en France. Le Concours «Voyage au Portugal / Voyage en France» est réalisé par les deux associations, grâce au mécénat de la Saison France-Portugal, de l'Ambassade de France au Portugal et de l'Institut Français du Portugal. Il porte sur le thème du voyage, thème inscrit dans les programmes officiels pour l'enseignement du portugais ou du français dans l'enseignement primaire et secondaire de ces deux langues en France et au Portugal. Les élèves sont invités à créer - individuellement ou en groupe (maximum 4 participants par groupe) - un document vidéo, entre 2 et 5 minutes, sur ce thème du voyage.

Ce concours est ouvert à tous les élèves qui étudient le portugais ou le français à l'école primaire, dans les collèges et les lycées d'enseignement général, technologique et professionnel publics ou privés sous-contrat en France métropolitaine et d'Outre-Mer et au Portugal (continent et îles).

Il comporte 3 niveaux avec des critères d'évaluation correspondants: Niveau primaire (CM1 et CM2 en France; 5º et 6º anos (segundo ciclo) au Portugal). Niveau collège (de la 6ème à la 3ème en France; 7º, 8º et 9º anos au Portugal). Niveau lycée (de la 2nde à la Terminale; 10º, 11º et 12º anos au Portugal).

Selon le règlement du concours, les travaux devront respecter le thème du voyage, s'inspirer ou illustrer des œuvres, des chapitres ou des citations d'auteurs qui ont traité le thème du voyage (par exemple, José Saramago, Miguel Torga, Jean-Marie Gustave Le Clézio, Eric-Emmanuel Schmitt, Michel Tournier), exprimer des connaissances, visions, témoignages et/ou émotions autour du



thème du voyage réel, virtuel ou littéraire, en prenant la forme, par exemple, d'un reportage, d'un court-métrage ou d'un journal télévisé, être présentés en langue portugaise (pour les élèves de l'enseignement français) ou en langue française (pour les élèves de l'enseignement portugais), être enregistrés au format vidéo mp4 et comporter une

durée entre 2 et 5 minutes. Les productions doivent être envoyées au plus tard le 10 mars 2022 via un formulaire électronique prévu à cet effet et disponible sur les sites de l'ADEPB et de l'APPF.

Le jury sera composé des internautes, des membres des deux associations organisatrices, de représentants des mécènes et de l'Inspection.

Le palmarès récompensera par niveau (primaire, collège et lycée) et pour chaque pays les 10 meilleures vidéos avec un livre illustré ou un DVD sur un reportage ou un film sur le thème du voyage ou un CD musical. Dans le cas d'un travail collectif, chaque lauréat recevra le même prix. La communication des résultats sera publiée sur le site des deux associations le 9 mai 2022, journée de l'Europe. Une cérémonie de remise des prix sera organisée le 10 juin.

Le règlement du concours et le bulletin de participation:
www.adepba.fr
www.appf.pt

Exposição em Oloron-Sainte-Marie sobre 'Street-art' em Lisboa

A Associação France-Portugal-Europe d'Oloron-Sainte-Marie (64) organizou uma Semana cultural de 2 a 9 de dezembro com uma exposição intitulada "Street-art à Lisbonne - Lisboa histórica et insolite" na Galerie Révol, daquela cidade dos Pirenéus Atlântiques.

A inauguração da exposição teve lugar no sábado, dia 4 de dezembro, a partir das 16h00, na presença do Maire da cidade, Bernard Uthurry e do Cônsul-Geral de Portugal em Bordeaux, Mário Gomes, e foi completada com um concerto de cante alentejano pelo grupo

Cantadores de Paris, dirigido por Carlos Balbino.

Para esta exposição, a associação presidida por Elsa da Fonseca Godfrin, contou com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa e pretende mostrar a arte nas ruas da capital portuguesa, através de

um conjunto de 50 fotografias de obras de artistas nacionais e internacionais. "Esta exposição surgiu graças ao encontro que tivemos em Lisboa com Ana Luísa Alvim, fotógrafa do Departamento dos Arquivos Fotográficos da Câmara de Lisboa" explica a Presidente da associação.

Un début de mois de décembre très actif pour l'association Graines de Luso

L'association Graines de Luso s'est montrée très active en ce début de mois de décembre. Le 1er décembre, date symbolique puisqu'elle commémore la Restauration de l'indépendance du Portugal, l'association a été invitée à promouvoir quelques spécialités gastronomiques portugaises au Marché de Noël du centre commercial «Les portes de Taverny», dans un chalet réservé tout le mois aux artisans créateurs et aux associations.

Cette première participation a été un véritable succès. Les visiteurs ont particulièrement apprécié les «Pastéis de nata». Cette incontournable douceur typiquement portugaise, permet également à l'association, depuis plusieurs années, de contribuer à la collecte nationale pour le Téléthon.

C'est ainsi que le samedi 4 décembre dernier, Graines de Luso était au rendez-vous et a tenu un stand de vente de «Pastéis de nata» sur le Marché de Noël de la Ville de Taverny, dont le bénéfice a été entièrement reversé à l'AFM-Téléthon.

Cette année, l'action de l'association ne



s'est pas arrêtée là, puisque l'animatrice, des ateliers ludiques hebdomadaires d'initiation à la langue portugaise pour enfants, a également mis en place l'action de «l'arbre à lampions pour le Téléthon». Le principe étant que chaque enfant qui déposait un don dans l'urne, se voyait remettre un lampion à accro-

cher dans l'arbre qui se trouve dans le parking du site où ont lieu les ateliers. L'arbre a fini par être rempli de beaux lampions fabriqués par les enfants l'été précédent.

La particularité de cet arbre est qu'il est visible par l'équipe de bénévoles de l'AFM-Téléthon du Val d'Oise, puisque

leurs locaux donnent sur le même parking.

De la lumière, l'association en a mis également dans les yeux des enfants des ateliers et des cours de portugais ce samedi 11 décembre lors de la fête de Noël. Les enfants et leurs familles ont tout d'abord été invités à assister au spectacle de Noël «Les fraises bleues du Père Noël», proposé par la Ville de Taverny au Théâtre Madeleine Renaud. Un spectacle musical qui a enchanté les enfants. Puis, tous ont été retrouver le Père Noël qui les attendait quelques mètres plus loin dans la Maison Paroissiale de la ville.

Chaque enfant a pu prendre une photo avec le Père Noël et a reçu un cadeau. Tous les cadeaux ont été généreusement offerts par la Fondation La Grande Récré pour l'Enfance, comme à chaque Noël de l'association depuis sa création.

Les animations et les moments de partage et de convivialité ont pu reprendre, dans le respect des règles sanitaires, pour la plus grande joie des enfants de l'association Graines de Luso et de leurs familles.

Com empresários portugueses da região de Paris

Carlos Ferreira organizou almoço de apoio à Federação portuguesa de râguebi

Por Carlos Pereira

O empresário português Carlos Ferreira (Groupe CFM) organizou um almoço na semana passada, no restaurante "L'Atelier 24", em La Queue-en-Brie (94), com empresários portugueses apelando ao apoio à Federação portuguesa de râguebi. No almoço esteve presente Carlos Amado da Silva, Presidente da Federação, que veio a França para reuniões das instâncias europeias do râguebi em Marcoucís.

Râguebi em Março. Carlos Ferreira conheceu Carlos Amado da Silva há dois anos, quando Portugal veio defrontar a Geórgia no Stade Jean Bouin, em Paris. "Na altura, a minha empresa patrocinou as camisolas da Seleção de Portugal" explicou Carlos Ferreira ao LusoJornal. O empresário do ramo do comércio de materiais de construção, ficou encantado com os "valores" do râguebi. "Finalmente, os valores do râguebi e os dos empresários são idênticos: nos dois casos é necessário muito trabalho e muita persistência".

trabalho e muita persistência . Carlos Amado da Silva disse aos jornalistas que este contacto com a Comunidade portuguesa de França deve ser constante. "Isto não é só de agora. Nós não voltamos hoje, nós estamos cá" disse o Presidente da Federação.

da Seleção portuguesa são jogadores de França. Mas Carlos Amado da Silva acrescenta que "nós também queremos 'exportar' jogadores portugueses para jogar em equipas profissionais francesas. Já temos 5 ou 6 cá em França. Primeiro havia um fluxo de França para Portugal e agora também de Portugal para França. Isto está a dar muito gozo a toda a gente. Já se fala de Portugal no mundo inteiro". O Seletor português também é francês e Carlos Amado da Silva encheu de elogios Patrice Lagisquet. "Eu escolhi o Patrice porque é um profissional conhecido em França. Ele foi o

CHURCH OF CHRIST IN THE BAPTIST



número dois da equipa técnica da Seleção francesa, foi Campeão de França pelo Biarritz e foi um internacional de renome. Tanto tecnicamente como humanamente ele é excepcional e está a fazer um trabalho espetacular. Portugal está a jogar um râguebi que faz inveja a muita gente" garante o Presidente da Federação portuguesa de râguebi que foi, durante 35 anos, Presidente de um clube e dedica-se agora, já aposentado da função pública, à Federação. Carlos Ferreira quer convencer os empresários portugueses de França a apoiarem a Federação portuguesa de râguebi. À mesa estavam Mapril Baptista, Mário Martins, Olivier Matias, Artur Machado... "Estou certo que este grupo vai crescer e que vamos ter cada vez mais empresas a apoiar o râguebi português. Só para garantir a presença dos jogadores de França na Seleção portuguesa são necessá-

rios cerca de 200 mil euros" disse o empresário ao Lusojornal.

Mas Carlos Amado da Silva voltou a queixar-se da "atitude irresponsável" da Mairie de Paris. Um Conselheiro de Paris prometeu suportar as despesas com o estádio Jean Bouin e acabou por não cumprir.

“Financeiramente, o jogo em França correu muito mal. Houve uma desresponsabilização lamentável por parte da Mairie de Paris que se comprometeu nomeadamente em relação ao estádio Jean Bouin e ainda hoje estamos a pagar mensalmente ao Stade Français as dívidas provocadas por esse aluguer que era suposto ser oferecido pela Mairie de Paris. Isso foi muito mal” denuncia Carlos Amado da Silva.

O próximo passo que motiva Carlos Ferreira é o facto de Portugal estar praticamente apurado para o Mundial de Râguebi que vai ter lugar em

2023. "Esse é o nosso grande objetivo" diz também por seu lado o Presidente da Federação.

Portugal está neste momento em segundo lugar na qualificação para o Mundial e Carlos Amado da Silva veio tentar recrutar novos jogadores luso-descendentes em França. "Houve uma alteração na regulamentação mundial, proposta curiosamente pela Federação portuguesa de râguebi. Agora nós temos vários jogadores elegíveis, que não tínhamos antes, como é o caso do Cerqueira e do Laranjeira, do Brive, que podem agora jogar por Portugal, já estamos a tratar disso. Ontem estive também a ver um jogo do Stade Français e o Lucas da Silva é outro jogador que nós queremos que venha jogar para nós. Fiz-lhe o convite" disse aos jornalistas. "Um jogador que ainda não conseguimos estabelecer o contato - e aproveito para dizer, se chegar aos ouvidos

dele, que me contacte - é o Cedate Gomes de Sá. É português, joga no Racing 92, e é um pilar, são lugares que nós precisamos muito. Queremos que ele se junte ao grupo. É um grupo extremamente aberto, onde as pessoas se sentem bem, há uma mistura entre jogadores que jogam em Portugal e em França, e o Patrice Lagisquet está a gerir isso muito bem". Para concluir, Carlos Amado da Silva afirma "sem nenhum problema" que Portugal "é, sem dúvida, das 6 Nações B, a que pratica melhor râguebi. É indiscutível. Toda a gente reconhece isso".

Este relacionamento entre a Federação portuguesa de râguebi e os empresários portugueses de França promete continuar, segundo Carlos Ferreira, e o Presidente da Federação deixa um apelo: "nós vamos precisar do apoio da Comunidade portuguesa".

Benfica goleado pelo Lyon. “despede-se” da LC feminina

Benfica 0-5 Lyon

Ao intervalo: 0-4

Estádio: Benfica Futebol Campus, no Seixal

O Benfica foi ontem goleado por 5-0 pelo Lyon, no Seixal, e 'despediu-se' precocemente da Liga dos Campeões de futebol feminino, na quinta jornada, quando ainda falta disputar um encontro para concluir a fase de grupos.

Após a vitória do Bayern Munique na vista às suecas do Hacken (5-1), as 'encarnadas' estavam obrigadas a vencer a poderosa equipa francesa, sete vezes vencedora da competição, mas não conseguiram disfarçar a diferença de

poderio que ainda existe entre as duas equipas.

Nem durante um minuto, uma vez que o Lyon adiantou-se logo aos 35 segundos, no primeiro ataque do encontro, quando Delphine Cascarino cruzou na perfeição para a cabeça de Ada Hegerberg, que inaugurou o marcador. As duas desenharam ainda a 'papel químico' o lance do 4-0, mesmo antes do intervalo (45+3 min), mas pelo meio já Wendie Renard (27 min) e M'Boké Bathy (40 min) tinham dissipado

Batry (40 min) uniram dissipado quaisquer dúvida sobre o vencedor e Selma Bach (18 min) acertara na travada baliza 'encarnada' num cruzamento/remate de livre direto. A única oportunidade do Benfica nesse período resultou de um desvio

de Renard, que tirou a bola do alcance da guarda-redes da sua equipa, mas Cl  e Lacasse (33 min), ‘apertada’ por Ellie Carpenter, não conseguiu desviar a bola para a baliza e a toada do encontro manteve-se no segundo tempo. Signe Bruun (52 min) fez o 5-0, assistida por Melvine Malard, num golo que ‘saiu do banco’ ao intervalo e pouco depois as duas jogadoras repetiram o lance, mas o golo não valeu por fora de jogo da avançada dinamarquesa.

Neste período, a treinadora luso-francesa do Lyon, S  nia Bompastor, aproveitou para ir retirando de campo e descansar algumas das suas jogadoras mais influentes, mas nem assim o Benfica conseguir levar perigo ´a baliza contraria.



National 2

Les Lusitanos de St Maur accrochent le leader

Par Eric Mendes

Paris 13 Atlético 0-0 US Lusitanos

Stade Boutroux. 300 spectateurs

Pour son dernier match de l'année 2021, les Lusitanos de Saint Maur ont ramené un bon point de chez le leader, Paris 13 Atlético, dans le choc de la 14ème journée du Groupe B de N2. Après avoir repris des couleurs une semaine auparavant face à Haguenau (3-0), les Lusitanos se rendaient sur Paris pour y affronter le leader Atlético dans une rencontre haletante. Une dernière rencontre qui n'avait pas manqué de remplir le Stade Boutroux une dernière fois en 2021 avec notamment d'anciens visages connus des Lusitanos.

La preuve que cette affiche de la 14ème journée de N2 entre les deux meilleures défenses du Groupe B suscitait un véritable intérêt. Dès les premières minutes, on sent que les deux formations se respectent et sont attentives à la moindre tentative. La première frappe sera à mettre au crédit d'Issa Niakaté (15



Lusitanos | EM

min). Derrière, ce sont les Parisiens qui auront une bonne opportunité de Kenneth qui efface Cointard mais voit Viegas le stopper derrière (21 min). Petit à petit, ce sont les Lusitanos qui animeront les débats grâce à une frappe au-dessus de Camara (32 min) mais surtout sur un coup-franc précis de Dexet que Sanou claque hors du

cadre (42 min). A la pause, les deux équipes savent qu'elles devront avoir plus de justesse technique pour faire la différence.

Ba voit rouge!

Dès le retour des vestiaires, les Lusitanos accélèrent et mettent au sup-

plice la défense de l'Atlético. Notamment sur des frappes de Betra, Moreira ou encore Latour qui obligent le portier parisien à des miracles. Mais à l'heure de jeu, Hamidou Ba reçoit un deuxième jaune synonyme de rouge après une faute sur Nomenjanahary (64 min). Un coup dur qui verra Saint-Maur évoluer à 10 contre 11.

Mais malgré cette supériorité numérique, les Lusitanos continuent de pousser pour faire la différence sur de nouvelles tentatives de Betra, Latour, Viegas mais surtout Badeau qui permet à Sanou de confirmer pourquoi il est si précieux aux anciens Gobelins.

Au final, le point rapporté par les Lusitanos, grâce au match nul 0-0, était plus que mérité au regard de la partie réalisée.

A l'issue de la rencontre, le portier Hugo Cointard était plutôt satisfait de la prestation de son équipe. "C'est un bon résultat. On a mis les ingrédients qu'il fallait. On a fait beaucoup d'efforts, on a été généreux. Ce sont nos valeurs que l'on souhaite garder pour

la suite de la saison. C'est important de marquer ce match avec une bonne image. On a bien fini. On n'a pas pris de but. Même à 10. On va bien se reposer avant de repartir en 2022".

Pour Adérito Moreira, il y a tout de même une pointe de frustration. "J'ai deux sentiments qui s'imposent. Quand on a commencé ce match. On a vu un gros potentiel de Paris 13 mais ensuite, mon équipe n'a pas laissé de champs de jeu à cette équipe. On savait de quoi ils étaient capables. On a bien démarré ce match. Il fallait les contenir. On s'est bien adapté. En 2ème période, on savait qu'ils allaient perdre en intensité. On a fait de belles choses. Même à 10 contre 11, mes joueurs ne cessent de me surprendre. On aurait pu faire encore mieux, on aurait pu gagner ce match, mais on ne va pas se plaindre de ce bon point". Au classement, les Lusitanos continuent d'être au contact des équipes de tête, en étant 3ème, avec 26 points, à 5 points de Paris 13 Atlético et deux de Fleury. De quoi passer de bonnes fêtes avant de penser à la réception du FC 93, en 2022...

Futsal

Le Sporting Club de Paris est Champion d'Automne

Par RDAN

Sporting Club de Paris 5-4 Toulon

Buteurs : Sporting Club Paris: Finéo (x2), Chaulet, Laion, Ouadi (csc). Toulon: Nito (x2), Ouadi (x2).

Fin des matchs 'aller' samedi dernier et début de la trêve des confiseurs pour des Parisiens qui souhaitaient partir en vacances en étant leader du Championnat de France de D1 Futsal. Pour cela, le Sporting Club de Paris devait venir à bout du Toulon Elite Futsal placé à un 1 point derrière lui et qui réussit plutôt pas mal à Carpentier.

Comme attendu, le match a été compliqué pour les Parisiens tant l'adversaire du jour a opposé une belle résistance et parce que l'arbitrage a été «honteux et indigne» du niveau de la D1 futsal. A la fin de la rencontre, les deux équipes avaient des raisons d'être remontées contre le duo arbitral qui a sifflé des fautes inexistantes, qui en a oublié certaines, qui s'est souvent trompé de sens dans ses décisions, mais qui a également distribué 11 cartons (6 du côté parisien et 5 du côté varois, dont 1 rouge au coup de sifflet final) dans un match qui ne méritait cette sévérité incompréhensible et abusive. Preuve, s'il en fallait qu'ils n'étaient pas fiers d'eux, les arbitres n'étaient toujours pas sortis de leur vestiaire plus d'une 1h30 après la fin du match!

Dans une ambiance de folie (le gymnase était plein, une première depuis des années), le Sporting Club de Paris a remporté, au bout du suspens, ce match très important.

Pourtant, les choses commencent



SCP Paris

mal puisqu'après seulement 30 secondes de jeu, Nito intercepte une passe Parisienne mal ajustée et s'en va battre Laion (0-1).

La réplique est quasi immédiate avec un but sur un coup franc assez lointain transformé par Finéo dont le tir surprend Kerroumi sur sa gauche (1-1, 4 min).

Les Parisiens dominent et Chaulet, sur la trajectoire d'une tentative d'Eder, trompe le gardien varois d'une astucieuse talonnade (2-1, 7 min). Le Sporting Club de Paris ne desserre pas son emprise et se procure de belles occasions par Laion (7 min), Barboza (trop court sur un centre de Chaulet, 8 min), Saadaoui (qui bute sur le gardien, 9 min), Eder qui trouve le petit filet (12 min) ou Finéo (15 min) dont la tête sur un dégagement de Laion est repoussée par Kerroumi.

Alors qu'ils ont le match en main et

que Toulon est à 5 fautes depuis la 12ème minute, les Parisiens se font surprendre en contre attaque par Ouadi qui gagne son duel avec Laion (2-2, 16 min). Une minute plus tard, Finéo a la possibilité de donner l'avantage à son équipe mais son tir à 10 mètres (consécutif à une sixième faute) passe de peu à gauche du but de Kerroumi.

C'est Eder, bien démarqué sur l'aile droite par Soumaré, qui trompe le gardien d'une frappe du pied gauche (3-2, 18 min).

Ce score à la pause est mérité pour des Parisiens entreprenants et conquérants.

Dès la reprise, Soumaré écope d'un second carton jaune synonyme d'expulsion. Il doit laisser ses coéquipiers en infériorité numérique pendant 2 minutes, sauf si l'adversaire marque un but avant ces 120 secondes. Les

Parisiens résistent bien mais finissent par s'incliner sur un but de Oaudi qui devance Barboza sur un centre de Nito (3-3, 24 min).

Le Sporting Club de Paris reprend sa marche en avant mais se heurte à un adversaire bien regroupé en défense qui laisse peu d'espaces aux Parisiens. Ces derniers tentent de loin, mais les tentatives de Saadaoui ou Finéo sont repoussées par le gardien varois.

Comme ils se retrouvent avec 5 fautes, alors qu'il reste encore 9 minutes à jouer, les Verts et blancs se montrent moins agressifs et concèdent des opportunités aux visiteurs, mais Laion reste vigilant devant Ouadi ou Nito.

Les Parisiens jouent maintenant plutôt en contre attaque et Eder est proche de marquer, mais sa tentative est déviée du genou par Kerroumi (36 min).

Alors qu'il reste 3 minutes à jouer, l'infenal duo arbitral va encore se signaler: Maico est crocheted par un Toulonnais et le ballon sort en touche. Au lieu d'accorder la remise en jeu aux Parisiens, l'arbitre siffle une faute contre le Parisien (synonyme de 6ème faute) et lui donne un carton jaune! Une aberration!

Nito ne se fait pas prier pour transformer le tir à 10 mètres (3-4, 37 min). Pas d'autre choix pour Rodolphe Lopes que de passer en power-play pour tenter de revenir au score. A 2 minutes et 18 secondes du terme de la rencontre, alors que le public encourage et pousse son équipe, le centre de Saadaoui est détourné du dos par Ouadi dans son but (4-4).

On pense que le plus dur est fait et le match nul acquis, mais les Parisiens

ont des ressources morales incroyables. Il reste moins de 3 secondes à jouer et le Sporting Club de Paris bénéficie d'un coup franc excentré sur la droite. Chaulet, à la manoeuvre, met le ballon en retrait pour Laion qui envoie un missile que Karoumi ne peut que détourner dans son propre but (5-4).

C'est de la folie sur le terrain et dans les tribunes! Quelle belle victoire au bout du suspense! Beau match entre deux valeureuses équipes mais qui aurait mérité un duo arbitral à la hauteur. Mais y en a t'il? Cela devient problématique et récurrent pour un Championnat qui se veut performant et attractif. Une telle prestation arbitrale devant un nombreux public est plutôt contreproductif.

Septième victoire (pour 9 matchs joués) et titre honorifique de "Champion d'Automne"! Très beau début de saison pour les hommes du Président José Lopes qui affichent clairement leurs intentions sur la conquête d'un nouveau titre de Champion de France. Mais la concurrence est rude car les poursuivants immédiats des Parisiens ont aussi gagné leur match (Mouvaux à Béthune et Nantes à Hérouville) de sorte que l'avance du Sporting Club de Paris sur ces 2 adversaires n'est que d'un point. En revanche, les autres équipes sont plus loin: Toulon est à 4 points et Laval à 9 points.

Maintenant, place à une trêve bien méritée! La reprise du Championnat aura lieu le 22 janvier 2022, avec un court déplacement chez le voisin de Paris Acasa. Malheureusement, les cartons reçus par Laion, Barboza et Soumaré les priveront de cette rencontre.

Canoë-Kayak

Antoine Launay, fin de carrière internationale

Par Marco Martins

La triste nouvelle est tombée lors des Championnats du Portugal qui se sont déroulés à Fridão, dans le Nord du pays: Antoine Launay, kayakiste franco-portugais de 28 ans, a décidé de mettre un terme à sa carrière internationale. Fin de parcours pour lui qui a représenté le Portugal aux Jeux Olympiques de Tokyo, au Japon. Mais avant cela, retour sur son parcours.

La passion du Canoë-Kayak

Né à Angoulême, d'un père Normand et d'une mère portugaise originaire de l'Île de Madère, Antoine Launay s'est passionné pour le Canoë-kayak dès l'âge de 7 ans. Pratiquant la discipline et étudiant en même temps, le franco-portugais est passé par Angoulême, Rennes, Toulouse, l'Espagne, le Portugal et aujourd'hui Limoges, car même s'il est passionné par son sport, il n'en vit pas.

Durant l'été 2021, Antoine Launay a participé aux Jeux Olympiques à Tokyo au Japon. Son objectif était d'atteindre les médailles, toutefois après avoir passé les demi-finales, Antoine Launay n'a pas réussi à faire mieux qu'une onzième place, une 'déception' selon l'intéressé.

Tourner une page

Durant le week-end, le franco-portugais s'est rendu au Portugal pour les Championnats nationaux de slalom. Les résultats ont été au rendez-vous. Collectivement, avec le club de Darque Kayak Clube de Viana do Castelo, Antoine Launay, avec son frère Damien Launay et Lucas Jacob, a remporté le titre en C1 et a été sacré Vice-Champion en K1.

Individuellement, Antoine Launay a terminé 6ème en K1 avec une pénalité, et s'est classé 8ème en C1 avec une pénalité. L'athlète franco-portugais a également remporté la Médaille d'argent, 2ème place, lors de l'épreuve bi-place avec Valéria Araújo. Ces championnats du Portugal ne seront peut-être pas les derniers pour Antoine Launay qui continuera à être la figure de proue de cette discipline dans la Région de Viana do Castelo jusqu'en 2023. Rappelons que la discipline du slalom est mise un peu de côté au Portugal au profit du sprint, connu grâce aux Médailles obtenues par Fernando Pimenta, João Ribeiro ou encore Emanuel Silva.

Pour le LusoJornal, Antoine Launay s'est exprimé sur cette fin de carrière et sur son futur.

Qu'avez-vous à nous annoncer? Je vous laisse le dire à la première personne...

J'annonce ma fin de carrière internationale à la suite de ces Championnats du Portugal 2021. C'est ma décision.

Avant de parler de l'arrêt de votre carrière, vous étiez ce week-end au



© Federação Portuguesa de Canoagem | Luís Frágas

Championnat du Portugal, comment cela s'est-il passé en termes de résultats?

Ce n'est pas un Championnat du Portugal comme les autres, c'est la première fois que je me présente sans entraînement depuis les Jeux Olympiques. J'étais heureux d'être là, de partager ce moment avec mon club «DKC - Darque Kayak Clube», d'échanger sur les Jeux Olympiques et d'annoncer ma fin de carrière. Les résultats étaient secondaires pour moi ce week-end, mais je reviens avec une Médaille d'or et deux Médailles d'argent, je suis content.

Et au niveau de l'émotion, on réalise ou pas?

C'est le plus dur... J'ai 28 ans et peu de monde comprend vraiment mon choix. Beaucoup, voir tout le monde, est surpris et je dois vraiment expliquer pendant de longues minutes ma décision. On me dit toujours: «Mais Paris c'est dans 3 ans... et puis c'est ton pays aussi». C'est une décision difficile à prendre, car c'est le choix d'arrêter de faire ce que je sais faire le mieux, ce que j'ai fait le plus de ma vie. Ça fait 21 ans que je fais du kayak.

Vous étiez avec votre frère sur ces épreuves, on peut dire que c'était 'encore' plus spécial?

Oui, c'est encore un autre plaisir de partager ces épreuves avec lui. Nous avons vécu de belles années de compétition, de challenge, d'entraînement ensemble. Il est de retour cette année après deux années d'absence. Il en fait pour son plaisir et surtout parce que le Portugal, c'est toujours une bonne idée. Nous avons fait deux épreuves ensemble par équipe avec Lucas Jacob et nous avons remporté, sur les deux épreuves, des Médailles.

Je suis super heureux de ça, c'est le fruit de beaucoup de communication et une belle synergie entre nous trois. Dans un sport individualiste, c'est plaisant d'arriver à nous coordonner.

Revenons à cet arrêt de carrière, qu'est ce qui a motivé cet arrêt?

Beaucoup de choses. Par où com-

mencer? Je vais les lister ce sera plus simple: Le manque de moyens, la Covid-19 qui persiste et signe, le manque de soutien, la planète qui va mal et une envie d'agir. C'est un ensemble de choses qui m'ont fait dire que c'était le moment d'arrêter. J'ai vécu ce rêve de faire les Jeux Olympiques. Le vrai rêve était un podium olympique... On connaît l'issue. Je suis heureux de mon parcours, frustré du résultat final. Cependant j'ai aussi trop peur de continuer et d'être aigris de la vie. J'ai fini 11ème et j'ai tout donné: personnellement, financièrement, mon temps... Est-ce que je pourrais donner autant pour 2024? Pas sûr. Et aller aux JO pour faire une nouvelle fois après le top 10 ou même 7ème... Je serai déçu.

On peut dire que c'est définitif et que Paris 2024 ne vous inspire pas plus que cela?

Clairement, j'y ai beaucoup réfléchi et ma compagne m'a super bien conseillée. Après en avoir beaucoup parlé avec elle, durant mes 3 semaines de coupure, en août après les JO. Elle a fini par me dire: «ne t'entraîne pas pendant ces prochains mois, ne touche pas à un kayak et tu verras si tu peux t'en passer, faire autre chose». Car le risque est, en effet, de prendre cette décision sur un coup de tête. Mais du coup après 5 mois sans kayak, je peux dire que ça ne me manque pas. Surtout à cette période de l'année où en Europe il fait froid, et que les vagues en eaux vives te réveillent avec des claques d'eau froide et avoir également les mains glacées.

Tokyo et les JO, c'était le plus grand rêve que vous ayez atteint ou pas?

Oui, c'est sûr. J'ai été Champion de France, Champion du Portugal, j'ai eu de nombreuses médailles à l'international et oui... les JO étaient mon plus grand rêve. Un peu bizarre ce rêve sous Covid-19, mais j'ai vécu mon rêve.

En regardant un peu en arrière, vous changeriez quelque chose à votre carrière?

Je serai peut-être venu plus vite représenter le Portugal et cela même si j'ai bénéficié de super infrastructures en France et la connaissance d'un système. Par contre, j'aurai changé une chose: je changerais plus vite de coach s'il n'est pas transparent. C'est fondamental pour la confiance entre un coach et un athlète.

Quel est votre plus beau souvenir?

Le plus beau souvenir fut la demi-finale des Jeux Olympiques. Je me revois et je me sens encore volé sur l'eau, j'ai adoré les sensations.

Et le pire?

Le pire, quand j'ai appris que Nicolas Quéhon (kiné) et Françoise Couic Marinier (docteur) ne pouvaient pas venir aux JO. Ce fut la plus grande tristesse. J'ai senti le sol s'effondrer sous mes pieds. Avoir la meilleure équipe au monde et ne pas pouvoir l'emmener sur la plus grande échéance de ta vie, ça fait mal. Surtout après tant d'années de travail ensemble.

Quel message pourriez-vous laisser aux jeunes générations qui aimerait parier sur le canoë kayak?

Posez-vous les bonnes questions! Quel est mon objectif? Dans combien de temps? Qu'est-ce que je suis prêt à faire pour cela? Quels moyens je suis prêt à mettre pour y arriver? Une bonne définition d'objectifs me semble super important. Voici sans doute mon plus grand conseil.

Et maintenant? De quoi sera fait le futur d'Antoine?

Je veux retourner à la terre. La planète m'a tellement donné durant toutes ces années, avec mes voyages, kayaks, consommation de diverses choses. Je veux prendre soin de la planète, j'aimerais faire de l'agriculture biologique. J'apprends et c'est aussi compliqué que le kayak, voire plus, car le sol n'est pas en mouvement comme l'eau, mais en même temps c'est vivant, une autre complexité. J'espère y arriver, et comme dans la première étape de ma vie, je vais tout faire pour y arriver.

BOA NOTÍCIA

Alegrem-se os céus e a terra. Cantemos com alegria...

Faltam poucos dias para o Natal e nas saudações de muitas pessoas já se sente aquela alegria autêntica (e não apenas de fachada) que normalmente acompanha este momento do ano litúrgico. É o mesmo sentimento que encontramos no centro do Evangelho do próximo domingo, dia 19: a alegria de Isabel e do irrequieto João Baptista, que acolhem na própria casa a jovem Maria e com ela, Jesus Cristo, salvador do mundo.

«Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. Donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor? Na verdade, logo que chegou aos meus ouvidos a voz da tua saudação, o menino exultou de alegria no meu seio. Bem-aventurada aquela que acreditou no cumprimento de tudo quanto lhe foi dito da parte do Senhor».

É uma alegria inesperada, pois a chegada de uma prima, ainda solteira e já grávida, deveria criar desassossego no coração de Isabel, mas ela não se deixa enganar pelas aparências e ajudada pela fé e pela graça de Deus, consegue reconhecer naquela jovem o projeto divino de salvação e a presença do Messias esperado.

O Natal é tempo propício para tantos encontros... Abrandando o ritmo frenético do dia-a-dia, amigos e parentes aproveitarão este momento de repouso para visitar-se, trocar prendas e desejar votos de boas festas. Oxalá sejam todos encontros como aquele entre Isabel e Maria, onde, ajudados pela fé, consigamos ir para lá das aparências e da superficialidade, e descubramos em cada pessoa que bate à nossa porta ou entra na nossa casa, a oportunidade de saudar Jesus e de acolhê-lo na nossa vida.

Um santo Natal a todos!

P. Carlos Caetano

padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:
Sanctuaire de Notre-Dame de Fátima-Marie-Médiatrice
48 bis boulevard Séurier
75019 Paris
Sábado às 19h00 e domingo às 11h00



IMPÉRIO



Depuis 50 ans, Império est à vos côtés.

Partageons nos horizons,
construisons votre avenir !



PREVOYANCE - SANTE - EPARGNE - RETRAITE

PUBLICITE - NOV.21

Suivez-nous sur :



contact@imperio.fr

imperio.fr

IMPÉRIO Assurances et Capitalisation S.A. - 18/20, rue Clément Bayard - 92300 Levallois-Perret - Tél. : 01 41 27 75 75 - contact@imperio.fr - www.imperio.fr - Entreprise régie par le Code des Assurances au capital de 32 300 047 Euros - RCS Nanterre 351 392 543 00069 - APE 6511Z.
IMPÉRIO S.A. est une filiale de SMAvie BTP - Groupe SMA.

IMPÉRIO
ASSURANCES
POUR CONSTRUIRE L'AVENIR